



REVISTA

FENACON

SISTEMA SESCAP/SESCON

Ano XIV • 153
Setembro-Outubro 2012

Contabilidade
Assessoramento
Perícias
Informações
Pesquisas



Panorama animador

**Fatores que fazem do setor de serviços uma
das melhores opções de investimento**

ENTREVISTA **EDUARDO POCETTI**

Presidente do Ibracon fala sobre atuação da Comissão da Defesa dos Direitos e Prerrogativas do Profissional Contábil

SOLUÇÕES INOVADORAS PARA EMPRESAS CONTÁBEIS

A Fortes Informática, há mais de 20 anos, atua na área de tecnologia da informação, desenvolvendo soluções inovadoras em **Sistemas Contábeis** e de **Gestão Empresarial**.

Conheça o **Cálculos Fortes**, novo software da Solução para Empresas Contábeis da Fortes Informática. É um sistema web que efetua cálculos financeiros com rapidez e precisão.



twitter.com/fortesinfo

facebook.com/fortesinformatica

youtube.com/fortesinformatica

Mais que software, nosso compromisso é com o desenvolvimento da classe contábil brasileira.

0800 724 1110
www.fortesinformatica.com.br

Uma empresa do Grupo Fortes - www.grupofortes.com.br

FORTES
Informática
TOTAL CONTADOR

Diretoria da Fenacon
 (Gestão 2010-2013)

 Presidente
Valdir Pietrobon

 Vice-Presidente Institucional
Irineu Thomé

 Vice-Presidente Região Sudeste
Guilherme Bottrel Pereira Tostes

 Vice-Presidente Região Sul
Luiz Antonio Martello

 Vice-Presidente Região Nordeste
Edson Oliveira da Silva

 Vice-Presidente Região Centro-Oeste
Antonino Ferreira Neves

 Vice-Presidente Região Norte
Ronaldo Marcelo Hella

 Diretor-Administrativo
José Félix de Souza Júnior

 Diretor-Financeiro
Paulo Bento

 Diretora Social de Eventos
Aparecida Terezinha Falcão

 Diretor de Tecnologia e Negócios
Carlos Roberto Victorino

 Diretor de Assuntos Legislativos e do Trabalho
Ricardo Roberto Monello

 Diretora de Relações Institucionais
Simone da Costa Fernandes

 Diretor-Adjunto de Comunicação
Maurício Melo

 Diretor-Adjunto de Educação e Cultura
Renato Francisco Toigo

 Diretor-Adjunto de Gestão
Carlos José de Lima Castro

 Diretor-Adjunto de Políticas Estratégicas
Mario Elmir Berti

 Diretora-Adjunta de Políticas Intersindicais
Maria Heloísa de Mendonça Nunes

 Suplentes
Antônio Timóteo da Silva
Carlos Alberto do Rego Correa
Celestino Oscar Loro
Dorywillians Botelho de Azevedo
José Raulino Castelo Branco Filho
José Cícinato Vieira Mello
Pedro Ernesto Fabri
Ruberlei Bulgarelli
Adriano Rodrigues Farias
Fabio Oliveira Filho

Conselho Fiscal

 Efetivos
Dolores de Fátima Moraes Zamperlini
Flávio Jair Zanchin
Adelvani Braz da Silva

 Suplentes
Renato Carlos Pedroza
Eduardo Serbaro Tostes
Leomir Antonio Minozzo

Representação na CNC

 Efetivos
Valdir Pietrobon
Renato Francisco Toigo

 Suplentes
Carlos José de Lima Castro

Valdir Pietrobon

 Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br

O fiel da balança

Há algum tempo a sociedade não vivia tamanha expectativa para que a justiça seja feita contra a corrupção. Esta que assola o país ao longo de décadas e décadas. Eis que agora existe a grande possibilidade de começar a mudar essa história, por meio do julgamento do “mensalão”.

Estamos vivendo um momento único de nossa história. É a possibilidade de ver, na realidade, a justiça cega pregada pela deusa Themis, desvinculada de interesses externos, da politicagem ou do poder econômico. A justiça que se resume pura e unicamente ao sentimento de fazer o que é o correto, doa a quem doer.

A sociedade espera por isso. O Supremo Tribunal Federal é o fiel da balança. Ao pregar a igualdade, o julgamento do “mensalão” pode ser o divisor de águas da visão que temos acerca da justiça, de que deve ser igual para todos, mas que, infelizmente, não é aplicada com tanta frequência na prática. Se “acabar em pizza” – o já conhecido jargão popular que denota que todos os envolvidos se confraternizaram ao final e que, nesse contexto, tem como definição a impunidade –, perde o governo, o Congresso, o Judiciário. Perdemos todos nós que trabalhamos arduamente para conquistar tudo o que possuímos.

Se deixarmos impunes essas pessoas que ao longo de anos e anos promoveram a corrupção, o que vamos falar para filhos, netos, enfim, para a sociedade?!

Por isso vejo esta oportunidade de agora como única. Temos a chance de começar a limpar esse mal que tanto prejudica o país. O Judiciário tem esse poder nas mãos, de fazer justiça. Temos a chance de, ao voltar às páginas de nossa história, dizer que o país tem jeito, que penamos muito, mas que, finalmente, estamos no caminho certo.

Esse é o meu desejo e, sem dúvida, o de toda a sociedade.





26 Capa

Panorama animador

Fatores que fazem do setor de serviços uma das melhores opções de investimento



6 Entrevista

Eduardo Pocetti

SEÇÕES

- 5 Painel do Leitor**
- 32 Fenacon CD**
- 34 Unifenacon**
- 36 Fenacon**
- 38 Regionais**
- 48 Descomplicando**
- 49 #Fica a dica**



FENACON
SISTEMA SESC/SESCON

A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Diretoria-Executiva

Jornalista Responsável: Vanessa Resende - DF2966/03DRT

Equipe de jornalismo: Juliana Marzullo e Guilherme Martins

Estagiário de marketing: Renato Nagano

Revisão: Joíra Furquim

Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639 / 3875-0308

pedrojesus@fenacon.org.br

Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação

Impressão e Acabamento: Prol Editora Gráfica

Tiragem: 42 mil exemplares.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912

Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF

Telefax: (61) 3429-8400

Home page: www.fenacon.org.br

E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon.

A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.



12 Especial

Como enfrentar uma crise empresarial?
Principais medidas que as empresas devem adotar nos momentos de crise



10 Ponto de Vista

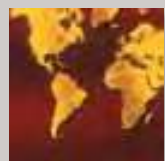
Sandra Lucena Souto

Novos líderes: mercado pede dinamismo, ousadia e criatividade



16 Gestão

Salários e benefícios X cultura da empresa



18 Legislação

Siscoserv: Obrigação na hora de importar e exportar serviços



20 Mercado

Governança corporativa



22 Comportamento

Sobrevivência profissional



24 Carreira

Exame do Conselho Federal de Contabilidade é item obrigatório para a atuação do profissional no mercado



30 Opinião

Meiry Kamia

Prejuízos que a raiva traz para o trabalho

EFD-Contribuições

Prezados, gostaria de parabenizar mais uma das iniciativas da Fenacon ao questionar a RFB a respeito da obrigatoriedade repentina da EFD-Contribuições para algumas empresas do Lucro Presumido, que supostamente foram "beneficiadas" com algumas alterações da legislação, no que tange ao INSS. A exigência da entrega dessa declaração foi feita sem dar aos contribuintes oportunidade de se prepararem. Já não bastasse a elevação da carga tributária, a empresa ainda tem de arcar com essa obrigação acessória, cuja penalidade pela ausência da entrega é absolutamente abusiva e confiscatória, principalmente se comparada ao faturamento de pequenas empresas.

Atenciosamente,

Carlos Augusto

carlosdias20@hotmail.com

Atuação

Parabéns, presidente, pela incansável luta a favor da classe contábil, em especial pela defesa da micro e pequena empresa, lamento que outras entidades de classe que nos representam não ajam da mesma forma.

Abraço,

Odolir

Canton@multynet.com.br



Participe você também da **Revista Fenacon!**
Comentários, sugestões e desabafos
podem ser enviados para o e-mail:

comunica@fenacon.org.br

Siga-nos no Twitter! **@fenacon**

Revista

Gostaria de parabenizar toda a equipe de produção da **Revista Fenacon**.

A revista traz assuntos muito interessantes, tanto para a área técnica como para a vida pessoal. Assuntos atuais e sempre numa excelente abordagem. Parabéns e que continue sempre assim.

Att.

Marilene J. Espindola

Gestora Contabilidade Empresarial Ltda.

Revista II

Gosto muito de ler a **Revista Fenacon**. Sempre com temas atuais e com muita qualidade de imagens. Parabéns.

Suzana Alencar

São Paulo - SP

Entrevista

Muito interessante a entrevista do Christian Barbosa. Pena que muitas vezes não nos atentamos que melhorar a qualidade de vida é um dos pontos primordiais para se alcançar a felicidade. Perdemos tempo no trânsito, passamos quase todas as horas de nossas vidas dentro de um escritório e deixamos muitas outras coisas em segundo plano. Espero que um dia isso mude.

Uma abraço,

Eduardo Carvalho

Via facebook

União

para fortalecer o setor contábil brasileiro

Presidente do Ibracon, **Eduardo Pocetti**, fala sobre as ações da Comissão da Defesa dos Direitos e Prerrogativas do Profissional Contábil, trabalho que vem sendo desenvolvido em parceria com a Fenacon

Eduardo Pocetti possui vasta experiência em finanças, contabilidade, auditoria independente, planejamento econômico-financeiro e coordenação do nível de gerência e diretoria em diversas empresas de grande porte, nacionais e multinacionais do setor industrial e financeiro. É presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) e membro da Comissão da Defesa dos Direitos e Prerrogativas do Profissional Contábil desde a sua fundação.

Criada em 2012 e mais conhecida como Comissão de Prerrogativas, nasceu da necessidade de se resguardar os direitos do profissional contábil. O objetivo central é tratar sobre a inviolabilidade do local de trabalho de contabilistas, contadores e auditores independentes quando no cumprimento de mandatos de busca e apreensão de arquivos e dados contábeis de clientes, em operações da Polícia Federal e de polícias estaduais, por exemplo.

A Comissão de Prerrogativas é composta pelos dirigentes da Fenacon, Ibracon e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), são eles: o vice-presidente da região sudeste, Guilherme Tostes, que é o coordenador da comissão; o vice-presidente da região norte, Ronaldo Hella; o diretor de assuntos legislativos e do trabalho, Ricardo Monello; o presidente do Ibracon, Eduardo Pocetti, o superintendente Marco Aurélio Fuchida e o representante do CFC, João Alfredo Ramos.

No mês de julho, o grupo esteve reunido com o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ophir Cavalcante, para discutir as diversas formas de se prevenir a devassa de arquivos, quando do acesso por policiais às sedes de empresas contábeis, para que essa não fira os direitos legais assegurados. Do encontro, resultou parceria entre as entidades, que têm o intuito de assegurar os direitos fundamentais dos profissionais envolvidos.

A comissão, ciente das novas responsabilidades administrativas impostas aos profissionais de contabilidade por meio da Lei nº 12.683/2012 – que amplia o rol das pessoas obrigadas a enviar informações sobre operações “suspeitas” ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), aumentando o rigor nos crimes de lavagem de dinheiro e que abarca os serviços de assessoria, consultoria, contadoria, auditoria e assistência – reuniu-se em julho na sede do Coaf, em Brasília. Caberá ao CFC, órgão competente, formular a normatização do profissional contábil, que será o instrumento de orientação do contador no que tange às situações de comunicação obrigatória.

Em entrevista à **Revista Fenacon**, Pocetti aponta as expectativas e as ações da Comissão de Prerrogativas. Ele acredita que os profissionais de contabilidade devem ser entendidos em suas dificuldades. E trabalhos como esse tendem a fortalecer mais ainda a profissão contábil.

“Atualmente, quando um escritório recebe um mandado de busca e apreensão, seu servidor é levado para perícia, o que acarreta uma série de problemas ao profissional contábil, como, por exemplo, o impedimento de dar continuidade a seu trabalho, visto que as informações foram confiscadas”

Eduardo Pocetti



A Comissão da Defesa dos Direitos e Prerrogativas do Profissional Contábil foi constituída recentemente, com o intuito de defender o profissional contábil e os seus direitos. Ela é composta por membros da Fenacon, do CFC e do Ibracon. Quais são os principais pontos a serem levantados e discutidos pelos integrantes?

A comissão, ao iniciar seus trabalhos, preocupou-se em equacionar os problemas em relação à busca e apreensão de documentos nos escritórios contábeis. Atualmente, quando um escritório recebe um mandado de busca e apreensão, seu servidor é levado para perícia, o que acarreta uma série de problemas ao profissional contábil, como por exemplo, o impedimento de dar continuidade a seu trabalho, visto que as informações foram confiscadas. Atualmente, o mandado judicial não é específico para o cliente que está sendo investigado. Por isso, iniciamos esse trabalho em duas linhas: a questão do sigilo profissional e a questão do limite da responsabilidade do profissional.

Logo em nossos primeiros encontros, mudamos o nome da comissão, que se chamava Comissão de Inviolabilidade dos Direitos do Profissional Contábil, para o nome atual. Fizemos isso pois não queremos passar a imagem de que estamos procurando mecanismos de blindagem aos contraventores, e, sim, buscamos a defesa da preservação dos direitos de nossa categoria. O ponto central de nossa questão é a forma como essa operação é realizada.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) possui uma comissão nos mesmos moldes que essa do profissional contábil. Houve algum tipo de parceria ou apoio entre as entidades?

Na verdade, a comissão da OAB é uma pouco diferente, mas os assuntos discutidos são sim semelhantes. Em nosso segundo encontro, discutimos largamente a respeito da Comissão de Prerrogativas dos Profissionais da OAB, uma vez que, para eles, caso haja mandado de busca e apreensão em casa ou no escritório de algum advogado, é necessário que um representante da OAB esteja presente no local. É fundamental a presença de um profissional qualificado nesses tipos de situação, pois é durante a operação que se deve zelar pelo direito e pelas prerrogativas que detemos. Realizamos uma reunião com o presidente da OAB e membros da referida Comissão, o que foi muito importante para definirmos as nossas ações. Discutimos ações de curto e longo prazo. É necessário utilizarmos algumas atitudes paliativas no momento, visto que o processo legislativo ainda é moroso.

Recentemente foi aprovada a Lei nº 12.683/2012, que aumenta o rigor dos crimes de lavagem de dinheiro ao ampliar o rol de pessoas obrigadas a enviar informações ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). Esse rol inclui os prestadores de serviços de contabilidade. Qual é o posicionamento da Comissão de Prerrogativas diante dessa inovação jurídica?

A Comissão, assim que tomou conhecimento da aprovação da lei, solicitou ao Coaf uma reunião. A lei, além de nova, institui responsabilidades aos profissionais contábeis. No encontro, fomos apresentados, pelo presidente do Coaf e sua equipe, as práticas do Coaf – o que foi de muita valia para nossa comissão. Um ponto de destaque é que ficou claro para nós e para o Coaf que quem deverá regulamentar a lei, no que tange aos profissionais contabilistas, será o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), órgão competente para tal finalidade. Nesse momento, está a cargo do CFC elaborar um documento que oriente a classe contábil no processo de fornecimento de informações consideradas “suspeitas” para o Coaf.

Quais são as expectativas relacionadas aos temas citados?

Bom, em relação ao sigilo profissional, estamos trabalhando na avaliação dos dispositivos legais e identificando juristas que possam nos apoiar neste assunto. Da mesma maneira quanto à limitação de responsabilidade. Já em relação ao Coaf, a comissão continuará discutindo o atendimento das demandas do órgão e, posteriormente, apoiará a normatização pelo CFC dos procedimentos a serem observados pelos profissionais e organizações atuantes na área contábil, para o cumprimento das obrigações consignadas na Lei nº 12.683/2012.

A Comissão de Prerrogativas tem participado, por exemplo, de seminários para difundir os seus objetivos?

Sim. Apesar de ter sido criada recentemente, a Comissão teve importante participação no II Seminário de Gestão Jurídica e Legal da Fenacon, ocorrido no final de setembro. Todos os membros da comissão estavam presentes e discutimos com os participantes, durante horas, os assuntos tratados e almejados por nós. Essa apresentação gerou interesse dos sindicatos em levar o assunto aos eventos regionais que eles realizam. Também no mês de setembro, o coordenador Guilherme Tostes, explanou sobre as expectativas e ações da Comissão de Prerrogativas no 23º Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo – o Eescon.

O que o senhor acha dessas ações de entidades como a Fenacon e o Ibracon em prol da defesa da categoria que representam?

O mais importante é que as entidades estão alinhadas e integradas na realização dessas ações. Afinal a base da representação de ambos são os profissionais da contabilidade, que devem ser atendidos em suas necessidades. Tenho certeza que este trabalho que estamos realizando em conjunto CFC, Fenacon e Ibracon só tende a fortalecer ainda mais a nossa profissão. Precisamos buscar o fortalecimento do setor priorizando a proteção da profissão do contador. É por isso que a Comissão de Prerrogativas está trabalhando ativamente na questão do sigilo profissional e do limite da responsabilidade do profissional. 







Novos líderes:

mercado pede dinamismo, ousadia e criatividade

Por **Sandra Lucena Souto**

As notícias apontam vários “apagões” para o ano 2012, entre eles, o de talentos no Brasil. Sim, é verdade, já estamos vivendo este momento, e a falta de lideranças é uma grande preocupação dos RHs das empresas dos mais diferentes segmentos. Acontece que liderar nos dias de hoje é completamente diferente do que se fazia há alguns anos. Em pouco tempo, tudo mudou – a dinâmica das operações, as culturas organizacionais e a velocidade com que as decisões são tomadas, tudo acontece muito rapidamente, o tempo todo.

Segundo a pesquisa *Sonhos e pesadelos dos líderes empresariais brasileiros*, desenvolvida pela consultoria Empreenda e aplicada entre altos executivos do mercado, 71% dos entrevistados afirmam que suas empresas não dispõem de líderes na quantidade

e na qualidade necessárias para sustentar as estratégias traçadas em crescimento. Além disso, a pesquisa aponta outro ponto bastante curioso: quando questionados sobre seus principais sonhos, esses executivos apontaram que gostariam de ser líderes mais inspiradores, e desejam também ter condições para cuidar melhor da própria saúde e conquistar melhor qualidade de vida.

Se há alguns anos o líder contava com fortes hierarquias corporativas e exercia o autoritarismo como forma padrão para a liderança de suas equipes, hoje, a defesa por planos horizontais de hierarquia cresce a cada dia. Com muitos jovens da geração Y nas atuais equipes das empresas, antigas estruturas já não são mais aceitas, e cargos são muito questionáveis. As equipes mais jovens buscam hoje alguém

em quem se espelhar e visualizar grande inspiração. Esta geração busca como exemplo um líder dinâmico, com boas ideias, aberto ao diálogo, sem medo de ousar e buscar novos caminhos. O mundo corporativo determina hoje a reinvenção e a adaptação a todo momento, a toda prova.

As palavras de ordem hoje são compartilhamento e participação. Atualmente, os líderes que estão obtendo sucesso com suas equipes são aqueles dispostos a oferecer autonomia aos liderados, aqueles que acreditam no potencial das pessoas e, com isso, cedem espaço para que elas se desenvolvam e aprendam no dia a dia das funções.

Com tantas atribuições para um cargo só e com o mercado em plena reinvenção, são muitos os desafios de empresas e profissionais na definição do verdadeiro papel do líder de hoje, de forma que o acúmulo de funções não comprometa a qualidade de

vida e as expectativas não despejem tanta cobrança na figura de uma pessoa só. As dicas a respeito de delegar funções e acreditar na equipe devem se aplicar também a este profissional, foco de muita atenção nas empresas.

É um mundo novo, novas hierarquias, e muitos desafios. 



Sandra Lucena é diretora de RH, Marketing e Novos Negócios da ProPay – consultoria, terceirizadora de Folha de Pagamento e Gestão de Benefícios.

iob.com.br | folhamatic.com.br

A SOLUÇÃO IDEAL PARA VOCÊ TER MAIS SEGURANÇA E EFICIÊNCIA COM O SPED.

O SPED está automatizando a fiscalização e as empresas estão cada vez mais expostas aos riscos e autuações. Por isso, é indispensável garantir a qualidade das informações que a sua empresa declara.

O **Auditor Eletrônico SPED** é um software modular de última geração que valida e certifica os arquivos digitais de apresentação obrigatória, antes do envio ao Fisco.

► **MÓDULOS DO PRODUTO:**

APROVEITE A NOSSA OFERTA ESPECIAL!

0800 015 4400
0800 707 2244

SOFTWARES | INFORMAÇÕES | EDUCAÇÃO

SIMPLES E OBJETIVO



Como enfrentar uma crise empresarial?

Principais medidas que as
empresas devem adotar
nos momentos de crise

Por Juliana Marzullo



A palavra crise, obviamente, não é um termo bem aceito no meio dos negócios. Porém, qualquer empresa está sujeita a passar por um momento desses, seja por fatores internos, seja externos. De fato ela existe e pode acontecer em algum momento.

Pode-se definir crise como a situação que está ameaçando ou pode ameaçar, causar danos a pessoas ou propriedades, interromper seriamente o negócio, ferir reputações, ou seriamente impactar o valor de mercado da empresa. Em outras palavras, e de forma mais simplificada: crise é a perda de controle.

Quando ela chega, traz consigo – quase que automaticamente – a crise da imagem corporativa. Afinal, é algo feito ou deixado de fazer pela organização. Afeta interesses e expectativas de seus diferentes públicos e o acontecimento gera repercussão negativa na opinião pública. A crise de imagem nada mais é que o conjunto de eventos que pode atingir o patrimônio mais importante de qualquer entidade ou personalidade: o tripé composto por credibilidade, confiabilidade e reputação.

Para a sócia-diretora da agência de comunicação Textual, Carina Almeida, o mote da crise é se preparar para ela. “A maioria das situações, quando há um plano de crise previamente planejado, fica

mais fácil de controlar”. Ela afirma ainda que alguns empresários sofrem de presunção de imunidade, não observam os pontos vulneráveis e, consequentemente, não se preparam para melhorá-los ou eliminá-los, uma vez que um fato negativo, se bem administrado, pode não gerar crise. Mas, caso ela já esteja presente em seus negócios, Carina ressalta a importância estratégica da comunicação nessas situações delicadas.

A comunicação

A dica aparentemente é simples: basta se comunicar. “Grande parte dos empresários acredita que o melhor procedimento diante de uma situação de crise é não falar sobre o assunto. No entanto, a forma de reagir diante desse tipo de problema é exatamente o contrário”, analisa.

Outro ponto defendido por Carina é que, diante uma situação problema, o gestor deve usar a comunicação, que é uma arma poderosa, para alcançar seus públicos. Ela defende e aconselha que a comunicação deve ser feita antes, durante e depois do acontecimento. “A comunicação deve ser permanente com públicos estratégicos e com os potenciais a serem envolvidos numa crise” orienta.



Antes

A lei de Murphy já dizia: “Se várias coisas devem dar errado para agravar um determinado contexto, considere seriamente essa hipótese”. É essa possibilidade de acontecimento que não pode ser deixada de lado no mundo empresarial. Para os donos de empresa, é primordial ter a consciência de que um dia a crise pode chegar, para tanto, é fundamental trabalhar focado na prevenção de eventos indesejados.

Os dirigentes, os funcionários e o porta-voz da empresa necessitam, para se precaverem, de ferramentas para preparação de uma eventual crise. Treinamentos de como lidar com a imprensa é um bom exemplo. Sem dúvidas, o plano de comunicação é vital para as organizações. E esse deve ser mantido atualizado.

Durante

Caso a crise já esteja instalada na sua empresa, é comum surgir a dúvida: posicionar-se ou omitir-se? Posicione-se sempre. Contudo, fale somente baseado em dados, mas não espere ter todos os dados para só então falar.

Durante o período de tensão, é fundamental que esse seja monitorado. É importante a demonstração de comprometimento da empresa em responder às demandas, estabelecer fluxo de comunicação e, sobretudo, definir um porta-voz preparado e os momentos de seu contato direto com a imprensa. Agilidade e transparência são fundamentais para proteger marcas em situações de problema. E, claro, nunca se esqueça de reafirmar, sempre que possível, os valores da organização atrelados aos fatos.

Depois

“Preocupe-se em contar sempre o final da história” diz Carina. A prestação de contas nesse momento é fundamental para o desfecho da crise. A sugestão é que, nesse momento, o empresário valorize os avanços obtidos por conta dos acontecimentos.

Obviamente, somente a comunicação não resolve todos os impasses. Mas colabora na constatação, auxilia na análise e no planejamento e atua diretamente no gerenciamento. Além disso, faz a avaliação dos resultados, comunica as mudanças, a fim de estabelecer uma nova percepção, e contribui para recuperação da imagem e da reputação.

Outra dica é parar e pensar sobre o assunto. Pode-se fazer um mapeamento de risco, montando uma tabela em que sejam separadas as ações em níveis de impacto: baixo, médio e alto. Dessa forma, o gestor conseguirá monitorar os assuntos de acordo com a relevância. E, em muitos casos, não é pego de surpresa. 

O que fazer quando a crise chegar

Reconhecer rapidamente que há um problema e se posicionar como parte da solução.

Emitir um comunicado em um prazo de até 4 horas depois da ocorrência.

Assumir a posição de referência sobre o assunto com informações precisas.

Ter porta-vozes bem treinados e preparados para agir a qualquer momento.

Buscar soluções eficazes que atendam às expectativas da opinião pública.

O que não fazer

Esperar que o assunto desapareça.

Subestimar o problema em declarações públicas.

Desqualificar a suposta vítima sem provas contundentes.

Tentar desacreditar autoridades e especialistas.

Arrogância no discurso e no tratamento do problema.

Fonte: Revista Exame

**Estamos atualizando o
nosso cadastro!**

**Para continuar recebendo
os nossos informativos, ou
se é novo assinante,
cadastre-se em
nosso portal:**

www.fenacon.org.br



FENACON
SISTEMA SESCAP/SESCON

Salário e benefícios X



Cultura da empresa

Antes de aceitar um emprego, o profissional deve conhecer a cultura e os valores da instituição

Por **Guilherme Martins**

O convite para trabalhar em uma empresa que ofereça melhores condições, salário e benefícios é sempre tentador. Porém, antes de ingressar na instituição, é essencial saber a cultura e os valores que ela segue, para que não haja resistência na adaptação à rotina organizacional.

Para Eduardo Ferraz, consultor em Gestão de Pessoas há 21 anos, essa adaptação é um dos pontos mais importantes para aceitar o pedido. "Se você é uma pessoa calma, formal, concentrada, que gosta de fazer uma coisa de cada vez, e entra em uma empresa sem rotinas definidas, com muita pressão e comandada por pessoas ansiosas e agressivas, certamente não conseguirá se adaptar. O mesmo acontece com pessoas extrovertidas em ambientes formais". Para Ferraz, mesmo que o salário, os benefícios e todas as outras vantagens sejam ótimos no início, depois não serão suficientes para motivá-lo a continuar na

empresa com o máximo da produtividade. "Em ambos os casos, o profissional terá de passar os dias se controlando e sofrendo em um ambiente com uma cultura completamente diferente daquela em que se sentiria feliz", afirma.

Pode ser difícil para brasileiros trabalhar em empresas muito formais, como em filiais europeias no país, nas quais o ambiente é marcado fortemente pela organização e pela hierarquia. Enquanto alguns se sentem mais confortáveis com essa situação, outros encontram dificuldade em se adaptar. Nesse caso, talvez seja a hora de considerar um trabalho que pague menos mas dê mais conforto e qualidade de vida em médio ou longo prazo. Por exemplo, um emprego que seja perto de casa e que não exija do profissional gastar horas no trânsito.

Ferraz explica que essa opção é, sim, viável, e que provavelmente isso faça o funcionário permanecer na

empresa por muito mais tempo e desempenhar as atividades de maneira exemplar e prazerosa. “O ‘prejuízo’ financeiro no curto prazo muito provavelmente será revertido no médio prazo, pois, produzindo mais, a pessoa ganhará melhor ou terá oportunidades de chamar a atenção de outras empresas tão boas ou melhores que a atual e que também tenham a ver com seu estilo de ser”, diz.

Por esse motivo, o consultor aconselha que o profissional, ao participar de um processo de seleção, procure conhecer o ambiente e os possíveis companheiros de trabalho, bem como o perfil de quem recebeu recentemente promoções ou aumentos. “Pessoas muito diferentes do clima e da cultura organizacional sofrem uma pressão enorme e não conseguem render o necessário, o que acaba sendo ruim tanto para o profissional quanto para a organização. Quando alguém se sente parte da cultura, concorda, defende e valoriza a empresa sem ninguém pedir”.

Cultura organizacional: é possível uma mudança?

A mudança da cultura da empresa pode ser algo complicado, a depender do perfil da instituição. Uma cultura organizacional é criada e pensada justamente para permitir solidez na tomada de decisões e modos de agir dos empregados, para dar credibilidade à imagem da empresa. O esforço de entendimento mútuo garante estrutura consistente e ritmo de produtividade da organização.

A força da empresa depende desses fatores e, portanto, uma mudança pode ser maléfica à imagem de uma organização que atua no mesmo mercado por muito tempo. Por isso, seus valores e princípios devem ser disseminados de forma clara, e os perfis profissionais devem ser compatíveis com o perfil organizacional. Ou seja, os profissionais devem se encaixar na estrutura da empresa, não o contrário. 





Obrigação na hora de importar e exportar serviços

Siscoserv é a nova obrigação que afeta pessoas físicas, jurídicas e entes despersonalizados.

Por **Guilherme Martins**

O controle sobre importadores e exportadores no Brasil está cada vez mais rígido. Para monitorar os contribuintes, a Receita Federal do Brasil, por meio da Instrução Normativa RFB 1.277/2012, instituiu o Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrim nio (Siscoserv). Com esse novo sistema, a pessoa física, jurídica ou o ente despersonalizado deve relatar mensalmente importações e exportações realizadas que alterem o próprio patrim nio ou o da empresa.

São obrigadas a prestar informações regulares pessoas físicas e jurídicas que prestem ou contratem

serviços, que transferem intangíveis, como direitos de propriedade intelectual e quaisquer outras operações que produzam variação no patrim nio pessoal ou empresarial. Além disso, a obrigação também está presente em transações feitas no exterior que envolvam pessoas jurídicas que morem no Brasil.

Estão desobrigados de prestar informações nas operações pessoas físicas que não tenham utilizado mecanismos públicos de apoio ao comércio exterior de serviços, de intangíveis e demais operações, as pessoas jurídicas optantes pelo Simples Nacional e o microempreendedor individual. Além desses, também estão isentos brasileiros que não importem ou

exportem com intuito comercial e com limite máximo de vinte mil dólares de gastos mensais.

Para o Welinton Mota, diretor tributário da Consultoria Contábil Confirp, essa é uma medida que beneficiará o governo e dará mais controle ao monitoramento de operações com o comércio exterior. "É uma medida inteligente do governo, já que, em relação às operações com "serviços e intangíveis" com o exterior, não havia um controle de pagamentos (remessa) e de recebimentos, nem controle tributário sobre essas operações, o que agora foi criado com o Siscoserv", afirma. Welinton complementa ainda que esses dados poderão ser cruzados pela Receita Federal para pagamento de serviços e impostos.

Essa nova obrigação começou a ter validade no dia 1º de agosto. Para pessoas jurídicas, as penalidades pelo não envio das informações são de 5% do valor do produto ou da transação, em um mínimo de cem reais e um máximo de cinco mil reais. 

Siscoserv

O Siscoserv é um sistema virtual desenvolvido pelo governo federal para aprimorar ações de estímulo, formulação, acompanhamento e aferição das políticas públicas relacionadas a serviços e intangíveis. O acesso ao Siscoserv é sempre feito por certificado digital e-CPF. Quando a informação for prestada por pessoa jurídica ou representante legal de terceiros, além do e-CPF do representante legal, também se exige procuração eletrônica.

O Siscoserv é composto por dois módulos: um para reportar venda e outro para aquisição. O módulo venda é dividido em comércio transfronteiriço, consumo no Brasil, presença comercial no exterior e movimento temporário de pessoas físicas. Já o módulo aquisição compreende os itens anteriores também, com exceção da presença comercial no exterior.



A maior empresa de software para escritórios contábeis do Brasil



200.000

arquivos SPED gerados.

SPED é com a Alterdata.

Sistema completo para gestão contábil

- ✓ **SPED fácil, ágil e prático:** múltiplas formas de integração cliente & contador.
- ✓ **Análise de Lucratividade de Clientes:** gráficos indicam se os honorários cobrados estão compatíveis às demandas de seus clientes.
- ✓ **Gerente Eletrônico:** Elimine o monitoramento manual de obrigações do departamento pessoal, que podem causar multas ou custos para seus clientes.
- ✓ **Comunicação online escritório & empresa:** receba ocorrências de pontos e outras informações de folha direto do cliente para seu sistema. Envie documentos para o cliente sem necessidade de sair do software.
- ✓ **Excelente custo x benefício.** Condições especiais para troca de sistemas.







Indicador de Qualidade

PACK

Solicite uma demonstração sem compromisso

0800 704 1418

www.alterdata.com.br



Prática competitiva

Governança corporativa é utilizada cada vez mais com o objetivo de melhor conduzir as atividades organizacionais das empresas

Por Vanessa Resende

Um dos temas mais discutidos na administração de grandes corporações e que, cada vez mais, vem ganhando espaço no ambiente das micro e pequenas empresas. Assim pode ser definida a prática da governança corporativa. Esse conceito é utilizado para definir o conjunto de práticas empresariais que visam a ganhar a confiança de investidores, diminuir riscos e modernizar a alta gestão.

Muito além dos deveres de informação, transparência, boa-fé e atendimento aos princípios de diligência e lealdade, os gestores têm buscado a adoção de novas metodologias de processos e regulamentos para valorizar a relação entre a empresa, fornecedores

e prestadores de serviços, consumidores, investidores, colaboradores e a sociedade.

De acordo com o coordenador da Comissão de Governança Corporativa para Empresas Fechadas, Roberto Faldini, a governança corporativa não pode ser entendida como tendência ou necessidade para a empresa, mas sim como mecanismo de implementação, monitoramento e gestão de boas práticas na condução das atividades organizacionais das empresas e das entidades de uma forma geral. "Ela se torna cada vez mais presente, pois a disseminação das informações dos sucessos e insucessos nas atividades organizacionais mostra com muita ênfase a

predominância do bom resultado nas que adotam essas boas práticas”, afirma.

As boas práticas de gestão são algumas das premissas de uma administração que prima pela adoção dos conceitos da governança corporativa. Apesar dos resultados muitas vezes não surgirem no curto prazo, é fato que uma administração transparente e ética acabará por trazer melhor desempenho para a empresa, o que inclui facilidade o acesso às diversas fontes de capital.

Na prática, contudo, ainda são visíveis os entraves que dificultam ou, até, impedem que as micro, pequenas e médias empresas no Brasil cumpram as melhores práticas dos manuais de governança. O comum é encontrar empresas de porte menor com seus controles acionários detidos por capital de origem familiar, que acabam fazendo o controle do negócio, investindo e retirando seus capitais sem dar a devida importância às normas de gestão. São casos de empresas desestruturadas, muitas vezes atuando na informalidade e com possibilidade de vida curta.

Apesar das dificuldades, a adoção de práticas de governança corporativa garante evolução gradual às empresas de menor porte. Qualquer empresa que saiba qual é o seu propósito, em que os acionistas não considerem a empresa como negócio para manter a família e que tenha uma gestão profissionalizada, além da tecnologia mínima necessária para gerar relacionamentos confiáveis, pode realizar esse modelo de gestão com êxito.

“Os pilares básicos das boas práticas são muito simples: equidade, transparência, prestação de contas e responsabilidade social. Não importa o tamanho nem o ramo da empresa. Estes princípios são válidos sempre. Infelizmente, em um país onde a Lei de Gerson prevalece, às vezes é difícil as pessoas pararem para pensar e ver que existem maneiras diferentes de sobreviver como empresários e cidadãos. As boas práticas de governança corporativa valem para as empresas, para as entidades sem fins lucrativos, para as estatais, para os governos, para as famílias, enfim, para construir um futuro melhor para todos”, finaliza Faldini. 

Governança corporativa

Segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBCG), esse termo é utilizado para definir o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas/cotistas, conselho e administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal. As práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade. As empresas que decidirem adotar as práticas da boa governança devem atentar, principalmente, a quatro princípios básicos:

TRANSPARÊNCIA

Desejo de disponibilizar, para as partes interessadas, informações que sejam de seu interesse, e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos.

EQUIDADE

Respeito pelos direitos de todas as partes interessadas.

PRESTAÇÃO DE CONTAS (*accountability*)

Responsabilidade integral pelos atos praticados no exercício dos mandatos.

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Zelar pela perenidade das organizações, incorporando considerações de ordem social e ambiental a longo prazo na definição dos negócios e operações.

Sobrevivência Profissional

Capacidade de **adaptação** e **flexibilidade** podem ser o grande diferencial para o desenvolvimento, tanto do profissional quanto das organizações.

Por Vanessa Resende



A palavra flexibilizar no mundo corporativo pode ser entendida como a capacidade de adaptar-se a diferentes realidades, nas quais ao profissional é permitido transitar em qualquer área da empresa, contribuindo de maneira intensa e produtiva, independentemente da situação ou do perfil dos pares de trabalho.

Nos dias atuais, a capacidade de se adaptar a diferentes situações é vista como um comportamento fundamental para o profissional que ingressa no mercado de trabalho, que muda a todo instante. Para o especialista em liderança, desenvolvimento humano e desempenho organizacional, Alexandre Prates, só consegue considerar a necessidade de adquirir um novo comportamento e prosperar no seu desenvolvimento quem é flexível, uma vez que rigidez não combina com desenvolvimento.

Quanto ao perfil mais procurado pelas empresas, se aquele profissional flexível ou o que possui nível de especialização maior em determinada área, Prates afirma que em ambos os casos o segredo do sucesso é buscar a atualização constante.

“Um profissional superespecialista, que não amplia os seus horizontes, em pouco tempo deixará de ser especialista, pois as mudanças nos procedimentos ou mecanismos estão cada vez mais velozes e implacáveis. Acredito que as organizações precisem de ambos os profissionais: aqueles que dominam determinada área e também aqueles que navegam por diversos campos do conhecimento. A questão não é o que as organizações preferem, e sim o que precisam naquele momento”, afirma.

Ele dá o exemplo de um determinado CEO (sigla que traduzida para o português é o mesmo que diretor-geral de uma instituição): “se for especialista em apenas uma área, pode ter grandes dificuldades por não conseguir ter uma visão sistêmica apurada. Agora, se eu preciso de um profissional para corrigir um problema técnico, quando mais especialista for, melhor. Em resumo, eu acredito que todo profissional deve definir em que área deseja ser especialista, mas buscar outras áreas de conhecimento que complementem e fortaleçam a sua especialidade”.

Uso favorável – em seu artigo *Flexibilidade* – o comportamento fundamental, Alexandre Prates aborda a capacidade positiva de se usar a flexibilidade. Porém, alerta para, no caso dessas mudanças, a criação de uma possível zona de conforto.

Ele exemplifica um determinado profissional que durante anos foi envolvido com a empresa, comprometido, e que sempre produziu grandes resultados. Porém, devido a mudanças internas e ao não bom relacionamento com o seu superior, seu trabalho perdeu o sentido, pois a partir daí houve falta de reconhecimento.

“Provavelmente esse profissional trabalhará desmotivado e não mais renderá os resultados de antes. Encontrará diversas formas de enforçar o trabalho e não se envolverá como deveria. Consequentemente,

isso reduzirá o seu estresse e aparentemente estará mais tranquilo, pois tirou um peso das suas costas, a responsabilidade”, alerta Prates.

Porém, ele defende que o profissional pode utilizar o perfil flexível a seu favor, a partir do momento em que se adapta a diferentes realidade no mundo corporativo. “A única afirmação que podemos fazer sobre as organizações do futuro é que continuarão mudando, evoluindo, e o profissional que tiver a capacidade de adequar-se a essas transformações, conseguirá prosperar em qualquer cenário. Da mesma forma, é vital utilizar a flexibilidade para relacionar-se com os mais distintos perfis de pessoas. No mercado de trabalho, principalmente em funções de liderança, é fundamental respeitar as individualidades para construir equipes e ambientes profissionais saudáveis”, conclui. 



A solução perfeita em Banco de dados



Acesso transacional e relacional simultâneo
A arquitetura flexível do Pervasive PSQL fornece excelente desempenho no acesso transacional e grande flexibilidade.



Altíssimo desempenho
O Pervasive PSQL pode escalar de uma estação para servidores de alto desempenho capazes de suportar ambientes de alto volume.



Baixo custo de propriedade
Altíssima performance com baixo custo.



Pouca ou Nenhuma Manutenção
Não há porque se preocupar.




Ligue
(11) 3078-1690 / (11) 3079-9216
ou acesse nosso site: www.stern.com.br



Exame de suficiência contábil nivela profissionais

Exame do Conselho Federal de Contabilidade é item obrigatório para a atuação do profissional no mercado

Por **Guilherme Martins**

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) busca a consolidação do exame de suficiência para profissionais contábeis, elaborado e aplicado pela entidade, que já é obrigatório para os trabalhadores da área há dois anos. No entanto, apesar de ter havido um crescente aumento de candidatos presentes a cada edição, o índice de aprovação ainda oscila muito para que seja feito um diagnóstico do exame.

O CFC avalia dois cursos: o de Bacharel em Ciências Contábeis e Técnico em Contabilidade. Até o momento, foram três edições com índices variados. No curso de bacharel, a primeira prova, realizada no primeiro semestre de 2011, aprovou apenas cerca de 31% dos candidatos, enquanto no segundo semestre foi registrado um índice de aprovação de 58%, ou seja, 27% a mais que a primeira edição. No primeiro

semestre deste ano, o índice caiu cerca de 11%, ficando em 47%.

Porém, o índice mais preocupante está entre os candidatos de curso de Técnico em Contabilidade, que possui média de aprovação de 34% nas três edições. No ano passado, foram 25% e 38% de aprovação no primeiro e segundo semestres, respectivamente. Neste ano, o índice da avaliação no primeiro semestre ficou em 35%.

Para Mariana Ferreira, estudante do sexto semestre de Ciências Contábeis, essa prova é essencial para garantir profissionais aptos no mercado de trabalho e que façam um trabalho decente. "Sinceramente, o exame é muitíssimo importante, pois na área contábil há pessoas desleixadas, que fazem o curso de qualquer jeito e abrem um escritório depois. Ou então vai

trabalhar em algum escritório sem saber nada e não faz o trabalho direito, dando oportunidades para fraudes e sonegações, e isso mancha nossa classe. Com esse exame, vamos fazer uma seleção de quem realmente merece exercer essa profissão, somente aqueles que levaram a sério todo o curso”, opina.

O CFC começou a aplicar tal prova a partir de uma necessidade que o mercado apresentou de melhoria do ensino da contabilidade, que, segundo a entidade, carece de investimentos na estrutura das universidades, como biblioteca, laboratórios e

capacitação de docentes. A preocupação da falta de preparação dos contadores era legítima: de todos os inscritos nas três edições, nem metade conseguiu passar na avaliação.

Os cursos superiores em contabilidade de todo o país vêm adequando, desde 2009, as grades horárias para a nova realidade contábil mundial, com a adoção de normas internacionais. O exame se tornou uma ferramenta importante para nivelar a qualidade do profissional contábil e melhorar a qualidade do mercado. 



netspeed

Tecnologia em Sistemas
(17) 3237-1184
www.netspeed.com.br

NetBackup
 NetCVA
 NetOffice
 Condomínio
 NetPorta
 NetCRM
 NetOffice
 Escritório Fiscal
 Folha de Pagão
 Contas
 Tributário
 Administrador
 Protocolo

EVOLUINDO SEMPRE



Cenário promissor

Grande oportunidade de crescimento aliada a melhor distribuição de renda do brasileiro tem feito do setor de serviços um dos segmentos mais atrativos para se investir no país

Por **Vanessa Resende**





Importante braço da economia, o setor de serviços vem ganhando cada vez mais espaço e importância para o desenvolvimento do país. De acordo com o Ministério da Indústria e Comércio (MDIC), para se ter uma ideia, em 2009 o setor de serviços correspondeu a 68,5% do Produto Interno Bruto brasileiro. Dados mais específicos também apontam que a atividade emprega 54,6% da população economicamente ativa e, desses empregos, 52% foram gerados por micro-empresas e empresas de pequeno porte – que representam 98% dos estabelecimentos comerciais do setor terciário brasileiro.

Na maioria das vezes, a porta de entrada é o setor de varejo. Entretanto, com o crescimento do setor de serviços, aliado a algumas dificuldades do setor varejista, muitos empresários já enxergam com bons olhos a migração ou, então, a ampliação de seus investimentos para esse segmento. Divulgada recentemente pelo Sebrae-SP, a Pesquisa Cenários 2020 revela que em 2015 o setor de serviços deverá ultrapassar o comércio, em número de empreendimentos.

O estudo aponta a expectativa de que existam cerca de 800 mil a mais de pequenas e médias empresas somente no estado de São Paulo até 2020. Para o economista do Sebrae-SP, Pedro Gonçalves, o número de micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas do setor de serviços tem se expandido a uma taxa de 5,6% ao ano, por exemplo. O que deve se estender para o restante do país. “Em 2015, serviços

tende a ultrapassar o comércio, tornando-se o setor com maior número de MPEs no estado de São Paulo”, avalia.

Atrativos – Dentro da área de serviços, o segmento que mais cresce é o de alimentação, composto por restaurantes, lanchonetes e bares. Ao todo, do total de empresas de pequeno porte, esse nicho possui cerca de 19,4% do mercado, com crescimento anual de 3,3%. Em segundo lugar estão os serviços de escritório e apoio administrativo, representando 11,5% da área de serviços, com 6,7% de crescimento médio anual.

O master franqueado da Sunbelt Business Brokers para o Brasil, Batista Gigliotti, avalia que 46% dos empresários que procuram a empresa atualmente buscam negócios na área de serviços. “Podemos considerar que o grande diferencial do setor é a possibilidade de crescimento. Enquanto que, no varejo, para crescer, é muito importante ampliar os pontos de venda (lojas, franquias, etc.), no segmento de serviços é possível ampliar e duplicar o negócio ou o faturamento sem necessariamente aumentar as despesas ou ter outra unidade. Com uma única unidade, você consegue aumentar sua empresa”, disse.

Nos últimos anos tem se observado crescimento da renda na economia brasileira, e paulista, junto com melhor distribuição da renda. À medida que a renda das famílias se eleva, o consumo se diversifica

e surge a possibilidade de aquisição de novos serviços. Entre os fatores que têm sido determinantes para o crescimento do setor está a desburocratização e o forte crescimento do empreendedorismo no Brasil. “É comum vermos ex-executivos, ex-diretores de empresas multinacionais, empresários da área varejista, entre outros profissionais, migrando ou entrando para o setor de serviços”, destaca Gigliotti.

Cuidados – Mesmo com o horizonte promissor pela frente, ao investir em uma empresa no setor de serviços, é preciso ficar atento a algumas questões. “Quem não está no mercado e deseja iniciar um empreendimento deve procurar entender o mercado em que pretende atuar. Isso vale para serviços e para os demais setores de atividade. Por exemplo, o empreendedor deve procurar saber os hábitos de consumo do público que pretende atingir, quantos são seus potenciais concorrentes e como atuam, quantos são seus potenciais fornecedores e quais suas práticas e qual a localização mais apropriada para seu negócio”, disse Gonçalves.

Além do conhecimento sobre o mercado em que se pretende investir, planejar é essencial, visto que o índice de mortalidade de empresas é maior nos cinco primeiros anos de existência.

Assim, uma consultoria especializada poderá atenuar – e muito – os riscos de o empreendedor realizar

um mau negócio. Analisando diversos fatores da empresa e aplicando as metodologias adequadas é possível saber exatamente o valor de mercado que essa organização possui. “O empreendedor precisa estar sempre atento às novidades de sua área. Podemos afirmar que os dois primeiros anos de quem atua na área de serviços são os mais críticos, porque é o tempo que demora para os empresários formarem a carteira de clientes, consolidarem o nome da empresa, etc. Para construir essa imagem, os empreendedores precisam investir fortemente em capital de giro e marketing, afinal, diferente da área varejista, na qual você possui produtos tangíveis, na área de serviços os produtos são intangíveis”, alerta Gigliotti.

Outro ponto muito discutido é gestão do empreendimento depois que as portas são abertas. O empresário não deve se descuidar, por exemplo, da evolução da receita e despesa da empresa, além de sempre se manter atualizado ao mercado em que atua.

“Os meios de comunicação – revistas, internet – podem ajudar, assim como feiras de negócios podem ser locais para conhecer sobre as novidades do mercado. A partir do conhecimento das grandes tendências para o mercado em que atua, o empresário pode pensar em inovar, passando a trabalhar com novos produtos, usando novos processos e métodos e atuando em novos mercados”, finaliza Gonçalves. 





O Cartão BNDES tem uma das menores taxas de juros do mercado – 0,91% ao mês* –, pagamento em até 48 prestações fixas, isenção de anuidade e crédito rotativo de até 1 milhão de reais para compras no portal de operações. São mais de 190 mil itens disponíveis para equipar, ampliar e modernizar sua empresa, incluindo computadores, móveis comerciais, veículos utilitários e serviços tecnológicos. E você ainda conta com a praticidade do portal para tirar suas dúvidas, simular o valor das prestações e pesquisar fornecedores. Se você já tem o Cartão BNDES, acesse www.cartaobndes.gov.br e aproveite. Se ainda não tem, solicite já o seu pelo portal ou procure um banco emissor**.

*Taxa de juros de 0,91%, vigente em setembro de 2012. **Bancos emissores: Banco do Brasil, Banrisul, Bradesco, Caixa Econômica Federal e Itaú. A definição do limite, a concessão do crédito e a cobrança são responsabilidade do banco emissor.



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior





Prejuízos

que a raiva traz para o trabalho

Por **Meiry Kamia**

Vejam só esta história: Maurício estava com os nervos à flor da pele! Discutira com a esposa logo cedo, chegara atrasado à reunião com a chefia, onde descobriu uma falha no sistema por conta de um erro de sua equipe. “Droga! O que mais falta acontecer?”, pensou, irritado. Olhou no relógio, estava atrasado novamente. Entrou apressado no carro. Era a primeira visita àquele cliente, não poderia chegar atrasado. Calculou rapidamente o trajeto. Se tivesse sorte, em 20 minutos conseguiria chegar. Foi pela pista da esquerda, quando, de repente, um carro entrou na sua frente. Maurício sentiu o sangue subir. “Filho da...!” gritou, “isso não vai ficar assim!” pensou. Espremeu o volante com os dedos, os músculos da face se fecharam, num impulso, meteu a mão na buzina, acelerou quase colando no carro da frente. O carro da frente foi freando, forçando Maurício a parar o carro. Um homem corpulento saiu do carro da frente em direção a Maurício. A raiva de Maurício aumentou ainda mais – “quem ele pensa que é? Está me enfrentando?”, retrucou mentalmente. Num ímpeto, Maurício saiu do carro e os dois se atacam no meio da rua. Resultado: Maurício perdeu a reunião importante e ainda ganhou alguns hematomas.

Muitas vezes, a raiva nos faz agir de forma impensada, levando-nos a desfechos negativos. Num momento de raiva, pessoas podem falar o que não devem, tomar decisões precipitadas, como pedir demissão, por exemplo, e tornar-se agressivas, gerando prejuízos a si próprias, para os envolvidos e para a própria empresa.

Há pouco tempo, tivemos um grande exemplo do tamanho do prejuízo que uma pessoa raivosa pode causar à imagem e à saúde financeira da empresa em que trabalha. Uma atendente, irritada com a cliente, troca o nome da cliente no cadastro, substituindo por “vadia”. O caso teve repercussão nacional e pode custar uma indenização milionária à empresa.

No âmbito pessoal, a raiva pode trazer prejuízo à autoimagem, aos relacionamentos, aos processos de tomada de decisão, além de problemas financeiros, físicos (fraturas, hematomas, etc.) e de saúde, como pressão alta, problemas cardíacos, entre outros.

A raiva, uma das emoções mais difíceis de controlar, traz uma sensação ilusória de poder e invulnerabilidade. Todas as emoções geram energia, que nos põe em movimento e pode trazer resultados

tanto positivos como negativos. Quando mal canalizada, a raiva potencializa a violência e gera destruição. Ao passo que a mesma energia, quando bem canalizada, potencializa a força e gera grandes realizações.

Para controlá-la, é preciso conhecer seu mecanismo, pois a raiva possui um disparador universal, que é a sensação de perigo, que pode advir de um ataque físico (empurrão, tapa, cotovelada, etc.) ou de uma ameaça simbólica à autoestima ou à dignidade. Ao sentir o ataque, o cérebro libera uma substância que dá um rápido surto de energia, podendo durar dias, mantendo-o em prontidão, e um efeito cumulativo caso a pessoa sofra algum outro episódio de raiva.

Raiva alimenta a raiva, até que a pessoa “explode” por algo nem tão importante, mas é a “gota d’água”.

Um nível muito alto de raiva gera a situação em que a pessoa não consegue raciocinar.

Dar vazão à raiva não é a melhor forma de lidar com ela, e sim interceder racionalmente antes que ela se acumule. 

Meiry Kamia é palestrante, psicóloga, mestre em Administração de Empresas, consultora organizacional. Diretora da Meiry Kamia – Consultoria, Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas (www.meirykamia.com).



SISTEMAS CONTÁBEIS SEM MENSALIDADE



Contabilidade
Livros Fiscais
Folha de Pagamento
Administrador de Escritório
Controle Patrimonial
PPP

LIBERDADE

Teste gratuito por 2 meses

www.e-contab.com.br   

São Paulo 11 2626-1962 Campinas 19 4062-8202 Belo Horizonte 31 2626-2940
Curitiba 41 4063-7122 Rio de Janeiro 21 3005-9214 Salvador 71 2626-2728

 Tecnologia contábil por um time de heróis:



Fenacon atualiza a cartilha da Certificação Digital



**Material será disponibilizado nas
versões PDF, digital e para tablets**

Por **Guilherme Martins**

A cartilha Benefícios e Aplicações da Certificação Digital receberá novas atualizações periodicamente. Esse assunto foi debatido, recentemente, em reunião ocorrida com representantes de várias entidades, que aprovaram o conteúdo final da cartilha. Eles elogiaram a apresentação visual e de conteúdo da cartilha, que foi produzida sob a coordenação do Instituto Fenacon, e acordaram que a publicação sofrerá atualizações a cada 90 dias.

A versão atualizada orienta as pessoas físicas e jurídicas sobre as principais características e vantagens da Certificação Digital, a tecnologia que adota mecanismos de segurança capazes de garantir autenticidade, confidencialidade e integridade a informações eletrônicas. O material busca evidenciar a importância de adquirir esse documento em um mundo cada vez mais tecnológico.

Para o presidente do Instituto Fenacon, Carlos Castro, esse material ajudará pessoas e empresas no processo de migração para a Certificação Digital. "A cartilha é um passo para popularizar o Certificado

Digital, uma vez que a certificação, sem dúvidas, é uma situação irreversível no país", afirma.

A edição atual é dividida em quatro capítulos: *O que é certificação digital?*, *Aplicações: onde utilizá-las?*, *Como obter um certificado digital?* e *Você sabia que...?*. A primeira parte explica os benefícios e funcionalidades da certificação digital, bem como o que é o certificado digital, a assinatura digital, os tipos de certificados, a validade de cada um, e a hierarquia da ICP-Brasil, o novo padrão da Conectividade Social do país. A seguir, são citados exemplos detalhados da aplicação do certificado digital nas esferas pública e privada como, por exemplo, governos federal, estadual e municipal, sistema jurídico, Cartório Eletrônico, sistema de saúde e outras iniciativas. O Cartório Eletrônico, por exemplo, dá acesso a serviços como Certidões de Nascimento, Casamento, Óbito e Registro sem que a pessoa precise obrigatoriamente se deslocar ao cartório da cidade.

A cartilha explica ainda o procedimento para obter um certificado digital, que pode ser adquirido por um cidadão comum ou por empresas. Antes de

obtê-lo, porém, é necessário verificar para que será usado, como será armazenado e qual o período desejado de validade. É preciso agendar uma visita para iniciar o processo de identificação do usuário em um posto de atendimento. Esse procedimento só é necessário uma vez e então o usuário terá acesso a certificados digitais. A partir disso, o processo é simples e rápido. São quatro etapas principais: a solicitação e compra, a identificação presencial, a validação e a verificação de documentos e a emissão.

Lançamento – A cartilha foi lançada dia 20 de setembro, durante o 10º Fórum de Certificação Digital (CertForum). Na ocasião presidente do Instituto Fenacon, Carlos Castro, fez uma apresentação do seu conteúdo, juntamente com o hotsite onde a cartilha estará disponível para consulta.

O evento foi organizado pelo Instituto Nacional de Tecnologia (ITI) e reuniu todas as Certificadoras Digitais do país. Em um auditório com 300 pessoas, Castro apresentou a cartilha, fruto do trabalho do Comitê das Certificadoras Digitais do Brasil, coordenado pelo Fenacon com a participação do Instituto Fenacon. Ele destacou o objetivo de que todas certificadoras divulguem a mesma informação. “A ideia é que todas as entidades divulguem o mesmo material. O nosso objetivo é que a informação seja igual para todos”, afirmou.

A edição 2012 da cartilha recebeu a coordenação da Fenacon em parceria com o Instituto Fenacon, com conteúdo formulado pelo diretor de Tecnologia da Entidade, Carlos Roberto Victorino, e pela assessora jurídica do Instituto Fenacon, Caroline Fortunato. 

Mais informações: www.beneficioscd.com.br



cdosseo.

**MAIS QUE LIVROS
TRADIÇÃO
EM CONHECIMENTO**

LIVROS IMPRESSOS E DIGITAIS
TV WEB
EAD CORPORATIVO

atlas.com.br
0800 17 1944

atlas

A Unifenacon



lança mais cursos para o último trimestre deste ano

Por **Juliana Marzullo**

O final do ano se aproxima, mas mesmo assim a Unifenacon não deixa de lançar os seus cursos de capacitação. Preocupada em munir o público interessado de conhecimento necessário para realizar as suas atividades com efetividade, a universidade preparou, para os três últimos meses deste ano, cinco novos seminários com renomados palestrantes.

Visando ao desenvolvimento dos profissionais por meio de cursos de rápida duração, com excelente conteúdo e acompanhando o cenário político em que o país se encontra atualmente, no dia de 10 de

outubro, a Unifenacon apresentou o seminário "Prestação de Contas da Campanha Eleitoral". Já no início do mês de novembro, no dia 13, o curso "Tributação do imposto de renda das pessoas físicas: ganhos de capitais, ganhos variáveis em Bolsa de Valores, obrigações tributárias de pessoas físicas expatriadas" está sendo bastante esperado. Para adquirir o link de qualquer curso que você desejar, basta entrar em contato com o sindicato de sua região.

Confira a nossa tabela de cursos e não se esqueça de se manter atualizado!



Prestação de Contas da Campanha Eleitoral	10 de outubro
Homologanet na Prática e Regras para Aviso Prévio Proporcional	25 de outubro
Tributação do Imposto de Renda das Pessoas Físicas: Ganhos de Capitais, Ganhos Variáveis em Bolsa de Valores, Obrigações Tributárias de Pessoas Físicas Expatriadas	13 de novembro
Planejamento Tributário para Micro, Pequenas e Médias Empresas. Simples Nacional, Lucro Presumido, Lucro Real	22 de novembro
Encerramento de balanços. Provisões; Avaliação Patrimonial, dos Estoques, do Imobilizado; Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas.	13 de dezembro

**Os objetivos da Unifenacon estão sintonizados
aos interesses e estratégias da sua empresa.**



Incentive a capacitação.





Fenacon promove

II Seminário Jurídico

Nos dias 19 e 20 de setembro, ocorreu, em Brasília, a segunda edição do Seminário de Gestão Jurídica e Legal da Fenacon. O público-alvo foi formado por advogados, gestores e presidentes dos sindicatos filiados à Federação. O evento teve como objetivo discutir as principais ações e estratégias jurídicas, judiciais ou administrativas que envolvem o cotidiano dos sindicatos do Sistema Sescap/Sescon. Além disso, o seminário prezou pela integração, diagnóstico, análise e discussão das ações sob responsabilidade das assessorias jurídicas dos Sindicatos.

A coordenação técnica e científica do evento ficou a cargo do diretor de Assuntos Legislativos e do Trabalho da Fenacon, Ricardo Monello, que é advogado e contador com larga experiência nas áreas de formação. Os assessores jurídicos da Fenacon, Josué Tobias e Ana Karolina Magalhães, contribuíram para a formulação, seleção dos assuntos ministrados e organização do evento.

A segunda edição do evento recebeu cem participantes. O presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, proferiu palestra na abertura oficial, na manhã do dia 19. "Seminários desse porte possibilitam discussões que acarretam troca de conhecimentos. É um instrumento essencial e contribui positivamente no dia a dia das empresas" diz Pietrobon. O vice-presidente da região sudeste, Guilherme Tostes, falou a respeito da Comissão da Defesa dos Direitos e Prerrogativas do Profissional Contábil, da qual ele é o coordenador.

O presidente executivo do Instituto Fenacon,

Carlos Castro, ainda no primeiro dia, pontuou os aspectos relevantes da Certificação Digital e a relação com os sindicatos. Castro lembrou que Pietrobon é coordenador do comitê composto pelas principais certificadoras digital. Ressaltou, ainda, o lançamento da Cartilha de Benefícios da Certificação Digital, documento que reúne todos os benefícios e vantagens sobre o assunto, criada neste ano, sob coordenação da Fenacon. Durante essa palestra, o vice-presidente da região norte, Ronaldo Hella, contribuiu como moderador.

O coordenador técnico do evento, Ricardo Monello, tratou da criação, organização cuidados jurídicos e contábeis nos institutos e associações ligados aos sindicatos, levantou questões tanto a respeito das atividades fim, como das meio, no segundo dia do evento. "O diferencial do segundo seminário para o primeiro foi a diversidade dos temas e a ampla participação dos profissionais presentes. Foi um momento de compartilhamento das boas práticas adotadas pelos sindicatos em suas bases" conclui. O vice-presidente da região sul, Luiz Antonio Martello, foi o moderador na apresentação citada acima.

Segundo a pesquisa de satisfação entregue aos presentes do II seminário, o evento atendeu às expectativas dos participantes. "O conteúdo dos temas abordados retrata a realidade do cotidiano do nosso sistema, isso é muito valioso", conclui Tobias, assessor jurídico da Fenacon. Os participantes receberão material de apoio com todo o conteúdo tratado no seminário. 



Diretores da Fenacon participam de painel

Fenacon participa de painel no 19º CBC

Realizada em Belém-PA, a 19ª edição do Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC) teve a participação da Fenacon em importantes momentos, entre elas no painel “Auditoria dos Controles Internos das Empresas de Serviços Contábeis”, que contou com a presença dos seguintes diretores da Fenacon: Tecnologia e Negócios, Carlos Roberto Victorino, de Educação e Cultura, Renato Toigo, e de Assuntos Legislativos e do Trabalho, Ricardo Monello.

A palestra teve como foco fornecer elementos para os empresários avaliarem os processos internos de suas empresas de contabilidade. Os diretores da Fenacon abordaram aspectos sobre como administrar

a influência das responsabilidades técnicas, tributárias e jurídicas, visando à evolução das organizações. “O objetivo é averiguar os procedimentos na elaboração das escriturações contábil e fiscal, dos procedimentos do departamento de pessoal e demais obrigações acessórias desenvolvidos pelas empresas de serviços contábeis”, afirmaram.

Além disso, eles falaram sobre como implantar um sistema que possa auxiliar o empresário contábil, tanto na parte da estrutura organizacional física como também nos procedimentos necessários à correta elaboração das tarefas exigidas pela legislação, para as empresas clientes. 

Bill Clinton participa do evento

Um dos pontos altos do 19º CBC foi a palestra magna do ex-presidente dos Estados Unidos Bill Clinton. Ele falou sobre sustentabilidade e defendeu que a humanidade deve trabalhar de forma mais organizada para que bons frutos possam ser colhidos. “O tema desta palestra reflete o nosso interesse comum, ou seja, se todos nós trabalhássemos pautados na educação, saúde e na geração de emprego teríamos bons resultados para as futuras gerações”, afirmou.

Antes de iniciar a palestra, Clinton recebeu, em local reservado, várias autoridades, entre elas o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon (foto).





SINDICATO DESTAQUE

Sescon-PA

O Sescon-PA completará 19 anos neste ano. Fundado em 26 de novembro de 1994, garante representatividade e valorização da classe contábil no estado do Pará.

Atualmente, o sindicato possui instalações funcionais e confortáveis para atender nossos associados e clientes. O sindicato está crescendo a cada dia e suas ações e parcerias são frutos da gestão integrada do atual presidente, Marcelo Matos, empossado para o período 2010-2013, dos diretores e colaboradores.

Durante esses dois anos de gestão, destacam-se grandes realizações, como a Campanha Declare Certo, os Encontros das Empresas de Serviços Contábeis realizados nos municípios de Marabá e Santarém e o Fórum paraense do Sped, realizado pela primeira vez em Belém, que contou com 400 participantes. O sindicato segue aumentando o seu quadro associativo, firmando parcerias, oferecendo mensalmente palestras, seminários e eventos para qualificação da classe. Oferece, também, o serviço de certificação digital em Belém, Marabá e Santarém, mostrando-se entre os primeiros na ação.

O progresso do sindicato paraense deve-se ao trabalho, ao comprometimento, à seriedade e à responsabilidade de seus dirigentes, sempre presentes nos serviços realizados.





REGIÃO NORDESTE

SESCAP-BAHIA



Diretor do Sescap Bahia Valdomiro Santos e integrantes do Comitê de Compras Governamentais

Compras públicas para as MPes

A direção do Sescap vem promovendo várias ações sobre compras públicas governamentais para micro e pequenos empresários. Como parte do esforço, um evento será realizado em breve para informar como o contador pode orientar seus clientes sobre essa modalidade de negócios. O diretor Valdomiro Santos vem trocando ideias com os integrantes do Comitê Temático de Compras Governamentais do governo baiano. O fomento às licitações também acontece no interior. "Embora estejam previstas desde 2009, na Lei nº. 11.619/2009, as facilidades governamentais oferecidas para micro e pequenos empresários ainda são desconhecidas de muitos", afirmou. De acordo com a legislação, há prioridade para as MPes nas compras governamentais de até R\$ 80 mil. A mesma lei estabelece preferência quando há empate com o preço de outra empresa de maior porte.

SESCAP-SERGIPE

Meta alcançada

A Diretoria do Sescap-SE alcançou mais uma meta em sua gestão: a aquisição de sede própria. Essa conquista trará benefícios à classe representada, proporcionando espaço amplo e próprio para desenvolver nossos trabalhos.



Fachada da sede

SESCON-PARAÍBA



Palestras

Ciclo Imperial Itinerante

O Sescon-PB apresenta, neste ano, o Ciclo Empresarial Itinerante pela Paraíba. O objetivo é tornar o ciclo um meio de integração dos vários segmentos envolvidos. Serão realizados em seis cidades-polo do estado. Uma delas foi Campina Grande, que recebeu a palestra de Wilson Gimenez Júnior. O Ciclo Empresarial Itinerante pela Paraíba acontece uma vez por mês, com assuntos pertinentes e atuais que influenciam e interferem diretamente no dia a dia dos profissionais da Contabilidade.



SESCAP-MARANHÃO

Workshop

O uso de ferramentas e aplicativos do Cadastro Sincronizado Nacional (CadSin) para registro, alteração e baixa de empresas foi o tema do workshop promovido dia 23 de agosto de 2012 na sede do Sescap-MA, pela Secretaria do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Sedinc), por meio do Fórum Permanente Maranhense das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Microforum).

A iniciativa reuniu contadores e representantes de vários órgãos envolvidos nas questões relacionadas ao registro de empresas. O objetivo foi repassar aos contadores de forma assertiva o uso dos procedimentos integrados, evitando o retrabalho e agilizando os processos. O treinamento possibilitou aos profissionais a visibilidade integral do processo de registro e legalização de empresas.



Presidente Gilberto Alves Ribeiro com representantes de secretarias e empresários contábeis que se fizeram presentes no evento

SESCAP-ALAGOAS

19º Congresso Brasileiro de Contabilidade

O 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade teve como tema "Contabilidade para o Desenvolvimento Sustentável" e foi realizado entre 26 e 29 de agosto. O evento transformou a "metrópole da Amazônia" – como é conhecida a capital paraense –, nesses quatro dias de encontro, na capital da contabilidade brasileira. Cerca de cinco mil pessoas participaram do encontro.

O presidente do Sescap-AL, contador Carlos Henrique do Nascimento, esteve presente, representando Alagoas, e enfatizou a participação efetiva da Fenacon, por meio do sistema Sescap/Sescon, nos grandes eventos que contribuem para o fortalecimento da classe contábil no Brasil.

SESCAP-CEARÁ



Os principais candidatos participaram do Café com Política promovido pelo Sescap-CE

Ciclo de Debates com candidatos a prefeito de Fortaleza

Entre os meses de agosto e setembro, o Sescap-Ceará criou uma oportunidade única para seus associados. Um Ciclo de Debates com os candidatos à prefeitura de Fortaleza, no qual foi possível opinar, dar sugestões e apontar os problemas mais críticos que afetam o relacionamento com o poder público municipal. As rodadas de debates aconteceram na sede do sindicato e contaram com nomes como: Heitor Ferrer (PDT), Elmano de Freitas (PT), Roberto Cláudio (PSB), Renato Roseno (PSOL), Inácio Arruda (PCdoB), Marcos Cals (PSDB) e Moroni Torgan (DEM). Os prefeituráveis puderam explicar seus planos de governo e propostas também para a área contábil, esclarecendo todas as dúvidas dos presentes. Na oportunidade, todos receberam uma pauta de sugestões que será acompanhada e cobrada após a posse, seja quem for o eleito. Os encontros foram de suma importância para a entidade, pois reforçaram sua legitimidade, garantindo ainda mais força para a classe representada.



Presidente do Sescap-AL, Carlos Henrique do Nascimento, e ex-presidente americano Bill Clinton



SESCAP-PERNAMBUCO

Prefeituráveis do Recife no Sescap-PE

Para estas eleições, o Sescap-PE tomou a iniciativa de sair do lugar-comum de todas as campanhas e discutir especificamente o que cada candidato tem a propor para a classe contábil do Recife. Para tanto, o sindicato enviou, no último dia 20 de agosto, um ofício-convite aos prefeituráveis Geraldo Júlio (PSB), Daniel Coelho (PSDB), Humberto Costa (PT) e Mendonça Filho (DEM), a fim de agendar uma conversa entre eles e os empresários contábeis e conhecer seus planos para a manutenção do crescimento do setor de serviços no município. Entre os assuntos, as propostas de desburocratização para abertura e funcionamento de empresas; a inserção da Prefeitura do Recife no Projeto Redesim e a tributação e regulamentação das empresas de contabilidade optantes pelo Simples Nacional. O primeiro a atender à solicitação foi o candidato a prefeito pela coligação Renova Recife, Daniel Coelho, que conversou com os contabilistas no dia 12 de setembro. Os demais convidados são aguardados pelo Sescap-PE até o final da campanha para o primeiro turno.



O objetivo do sindicato foi ouvir as propostas dos prefeituráveis para o setor de serviços

REGIÃO SUDESTE

SESCON-ESPÍRITO SANTO

Reunião no Sescon-ES

O presidente do Sescon-ES, Jacintho Ferrighetto, o vice-presidente institucional, Luiz Carlos de Amorim, e o vice-presidente administrativo, Éldio Emmerich Firme, receberam, no dia 8 de agosto, os presidentes dos Sescons da região Sudeste para reunião na sede do sindicato. O encontro foi realizado pela Fenacon e teve como objetivo discutir assuntos referentes ao setor.



Reunião no Sescon-ES

SESCON-RIO DE JANEIRO



Patrício Roche, presidente do Ibracon, Márcia Rosa de Araújo, presidente do Cremerj, Roberto Monteiro, vereador do RJ, Márcia Tavares, presidente do Sescon-RJ, Eduardo Paes, prefeito do RJ, Marco Aurélio Cardoso, secretário municipal da Fazenda, Ricardo Martins, subsecretário de Tributação e Fiscalização, e Diva Gesualdi, presidente do CRC-RJ

Debate “Alteração do ISS dos Uniprofissionais”

No dia 31 de agosto, o Sescon-RJ organizou almoço com o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, com 280 empresários. No local, o sindicato, com o apoio do Cremerj, do CRC-RJ e do Ibracon, entregaram ofício com propostas para melhora da legislação do ISS dos Uniprofissionais. No Rio existem 6.800 sociedades uniprofissionais. “Agradecemos ao prefeito Eduardo Paes, que sempre esteve aberto ao diálogo em prol da formação de um melhor ambiente de negócios”, disse Márcia Tavares, presidente do Sescon-RJ. Os debates sobre o ISS dos uniprofissionais continuarão. Eduardo Paes afirmou que encaminhará mensagem com o projeto de lei para a Câmara de Vereadores.



SESCON-MINAS GERAIS

Programa Qualidade Necessária Contábil

Honrando o compromisso de oferecer um sindicato ainda mais atuante e preocupado com os interesses de seus associados, o Sesccon-MG trouxe para Belo Horizonte o Programa Qualidade Necessária Contábil (PQNC), programa de certificação de qualidade desenvolvido especificamente para o segmento contábil pela Diretiva Consultoria, a partir da NBR ISO 9001, que tem como objetivo principal o Comprometimento Total com o Cliente (CTC).

O presidente do Sesccon-MG, Luciano Alves Almeida, destacou a importância da parceria com a Diretiva Consultoria, para que haja sempre continuidade na busca de novos agentes que contribuam para que as empresas de Minas Gerais tenham ritmo de trabalho que acompanhe a evolução ao longo do tempo com elevado padrão de qualidade.

Glauciane Silva



Da direita para a esquerda: presidente do Sesccon-MG, Luciano Alves Almeida, diretora do Sesccon-MG, Maria Heloisa de Mendonça, e o diretor da Diretiva Consultoria, Geraldo Luiz Kalkmann

SESCON- SÃO PAULO



23ª Eescon

Eescon

A 23ª edição do Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Eescon) foi realizada nos dias 26, 27 e 28 de setembro, na cidade de Campos do Jordão. Com o tema "Profissão Contábil em Destaque", o encontro colocou em debate cenários, tendências e técnicas da atividade. "Nada mais oportuno do que a temática dessa edição, pois a cada dia a contabilidade vem se consagrando como grande instrumento de gestão empresarial", destaca o presidente do Sesccon-SP, José Maria Chapina Alcazar.

O evento bianual é o segundo maior da categoria no Brasil e se propõe a reunir empreendedores e gestores do segmento de todo o estado, e até de outras regiões do país, para a troca de experiências, participação em debates e painéis sobre assuntos técnicos, de gestão e motivacionais. Outras informações pelo e-mail: eescon@sescon.org.br.

SESCON-TUPÃ

Projeto Organizando com Qualidade

O Sesccon Tupã e região realizou, no último dia 11 de setembro, o Projeto Organizando com Qualidade, junto com os seus associados e filiados. Desenvolveu o curso de Organização do Arquivo Contábil e Fiscal, promovido pela empresa Acervo Organização e Guarda de Documentos, ministrado pelo instrutor Juan Cacio Peixoto, que é bibliotecário com especialização em Organização de Arquivos pela USP.

Os cursos contaram com a participação de mais de 30 pessoas, no auditório da Faccat. Entre os participantes estiveram presentes os profissionais dos setores de arquivos dos departamentos pessoais e fiscais de Bastos, Estrela D'Oeste, Osvaldo Cruz, Tupã e Região. O Projeto Organizando com Qualidade superou as expectativas e atingiu elevado índice de satisfação, pelos participantes, no desenvolvimento e na organização dos arquivos contábil e fiscal da categoria contábil.



SESCON-DISTRITO FEDERAL

Festival da Primavera

O tradicional Festival da Primavera promovido pelo Sesccon-DF teve a sua viségima edição realizada no dia 15 de setembro no Sesc Guará.

Foi uma tarde de confraternização. Os funcionários das empresas contábeis filiadas ao Sesccon/DF puderam esquecer um pouco dos números que acompanham os seus serviços dia

a dia, e aproveitaram um belíssimo dia de sol ao som de vários cantores, além de sorteios de valiosos brindes.

Cláudio Junior, presidente do Sesccon/DF fez breve reflexão sobre a importância deste evento para a classe. "Que o espírito associativo esteja sempre presente em nossas empresas, refletindo em todos os funcionários", comentou.

SESCAP-TOCANTINS



Da direita para a esquerda: o filiado Eendrik Lima, o presidente, Ademar Oliveira, a diretora Neila Ferraz e o filiado Wisley Oliveira

Feira do empreendedor

Entre os dias 7 e 12 de agosto, o Sescap-Tocantins participou do Circuito Nacional da Feira do Empreendedor e 10ª Fecoarte – Feira do Folclore, Artesanato e Comidas Típicas do Tocantins realizados simultaneamente no Centro de Convenções Parque do Povo, em Palmas. O sindicato participou do Salão de Atendimento da Feira do Empreendedor, no qual ofereceu orientações aos empresários sobre atividades contábeis. Segundo o presidente do Sescap-Tocantins, Ademar Oliveira, um dos serviços mais procurados era a certificação digital, "pois a cada dia os empreendedores e empresários estão mais atentos à busca de benefícios que facilitem e aprimorem seus negócios", ressaltou.

SESCON-MATO GROSSO DO SUL

IV Encontro Estadual

O Sesccon-MS realiza nos dias 9 e 10 de novembro o IV Encontro Estadual das Empresas de Serviços do Mato Grosso do Sul. Neste ano, o tema é Gestão de conhecimento e geração compartilhada das informações: desafio no mercado de serviços. "O encontro já é referência e a programação está sendo elaborada com base em temas atuais para os profissionais do setor", destaca o presidente do Sesccon-MS, Francisco Gonçalves. Como já é tradicional, no dia 10 de novembro acontece o jantar dançante de encerramento do evento.

A programação completa do evento pode ser conferida no site www.sesconms.org.br.



cartaz do evento



SESCON-MATO GROSSO

Inauguração do Primeiro Escritório regional do Sesccon-MT

A cerimônia de inauguração do escritório regional e do auditório, na cidade de Lucas do Rio Verde (LRV), aconteceu no dia 25 de julho e contou com a participação do presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, do vice-presidente da região Centro-Oeste, Antonino Ferreira Neves, toda a diretoria do Sesccon-MT, presidentes da Câmara dos Dirigentes Lojistas de LRV (CDL) e da Associação dos Contabilistas de LRV (ACL), representantes do Sebrae local, gerentes do Banco do Brasil e do Sicredi.

A inauguração da regional faz parte de um projeto que visa a facilitar o acesso dos empresários do interior a uma variedade de serviços, como cursos, perícias e assessoria nas áreas fiscal e tributária, oferecidos pelo sindicato.



Inauguração do primeiro escritório regional do Sesccon-MT, na cidade de Lucas do Rio Verde

REGIÃO SUL



Neste ano são esperados mais de 500 participantes

SESCON-GOIÁS



Edson Cândido

Presidente do Sesccon Goiás é empossado como vereador de Goiânia

Edson Cândido, presidente do Sesccon Goiás, tomou posse como vereador de Goiânia pelo PSB, no dia 4 de setembro. A solenidade contou com a presença de familiares, funcionários do sindicato e representantes da área contábil e contabilista de Goiás. O presidente assume a vaga de suplente do parlamentar Deivison Costa (PTdoB).

Em discurso de agradecimento, Edson Cândido lembrou que a classe de contadores e de contabilistas de Goiás ansiava por uma vaga no Poder Legislativo. O sindicalista destacou que é a primeira vez que a categoria tem um representante para participar na elaboração de leis. "Sou grato em representar mais de 20 mil profissionais, para mostrar que temos valor".

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS

Enescon

Florianópolis vai sediar nos dias 15 e 16 de novembro o 2º Encontro dos Empresários de Serviços Contábeis e de Assessoramento de Santa Catarina (Enescon). Os palestrantes Bianco, Dra. Aline França de Abreu, Leila Navarro e Cláudio Tomanini seguirão a temática "Profissionais competitivos inovando seus serviços". O Enescon é uma promoção dos três Sesccons do estado, com apoio e patrocínio da Fenacon, cabendo este ano sua realização pelo Sesccon Grande Florianópolis. Será a oportunidade de trocar experiências, debater, avaliar tendências e buscar soluções para os novos desafios. As inscrições estão abertas pelo site: www.enesconsc.com.br.



SESCON-RIO GRANDE DO SUL



Primeiro evento que discutiu a gestão das empresas contábeis

Talk Show com 80 empresas contábeis

O I Talk Show do Grupo de Estudos da Contabilidade reuniu mais de 80 gestores de empresas do segmento, no auditório Ivan Carlos Gatti. Sob o comando do coordenador do grupo, Flávio Dondoni Jr., o público pôde conferir os *cases* da Escritec Assessoria Empresarial e da Fortus Consultoria Contábil, focados na gestão de custos e otimização do negócio. A abertura ficou a cargo do presidente do Sesccon-RS, Jaime Gründler Sobrinho. Após a apresentação dos *cases*, o público passou a interagir com os convidados. "O evento superou em muito as expectativas, pois o tema abordado foi de interesse do segmento. Isto demonstra que cada vez mais devemos nos voltar para a gestão de nossas empresas", comenta Dondoni Jr.

SESCON-SANTA CATARINA

Semana Fiscal

De 15 a 17 de agosto, o Sesccon-SC realizou sua primeira edição da Semana Fiscal, na sede da entidade, em Joinville. O encontro entre os profissionais da contabilidade e os órgãos públicos buscou o aprimoramento dos trabalhos. "Essa troca de informações é necessária para perceber as dificuldades de ambas as partes", afirma o diretor de legislação do Sesccon-SC, Adilson Bächtold.

Durante os três dias, os participantes trocaram ideias com representantes da Junta Comercial, Ittran, Prefeitura de Joinville, Previdência Social, MTE, CEF, Receita Federal e Secretaria da Fazenda de Santa Catarina. A previsão é realizar o próximo evento nas cidades sedes das regionais do sindicato.

Cláudio Mota



Semana Fiscal

SESCON-SERRA GAÚCHA



Luiz Chaves

Frei Jaime Bettega

Comemoração dos 36 anos

Para a comemoração do aniversário de 36 anos do Sesccon-Serra Gaúcha, a diretoria da entidade promoverá coquetel de confraternização no dia 9 de outubro. O intuito é parabenizar todos aqueles que contribuíram e contribuem para o fortalecimento da classe contábil. Na oportunidade, o frei Jaime Bettega apresentará palestra "E quando a vida aguarda respostas!"



SESCAP-PARANÁ



Visita de dirigentes

Lideranças do Nordeste visitam Sescap-PR

Presidentes de Sescaps e Sescons e diretores da Fenacon dos estados do Nordeste visitaram a sede do Sescap-PR, em Curitiba, nos dias 16 e 17 de agosto. O objetivo foi trocar experiências e conhecer a forma de gestão e os serviços oferecidos pela entidade paranaense aos associados e representados. Os visitantes conheceram todos os departamentos da entidade, como Certificação Digital, consultórios médico e odontológico, Informática, Jurídico, Biblioteca, Cicop, Eventos, entre outros. Na oportunidade, também assistiram a palestras com o presidente do Sescap-PR, Mauro Cesar Kalinke, o consultor Luiz Carlos Tiossi e o associado Gilmar Duarte da Silva, sobre produtos e serviços da entidade. Dentro do sistema Fenacon, o Sescap-PR é tido como uma referência, pelas boas práticas de gestão e serviços oferecidos a seus representados.

REGIÃO NORTE

SESCON-AMAZONAS

Parceria entre entidades

No dia 6 de agosto, estiveram reunidos o presidente do Sesccon-AM, Edivaldo Mendonça, a presidente do Sendcontab-AM, Rita de Nazaré Melo, a presidente do CRC-AM, Jeanne Carmem Figueira, e a diretora de eventos do Sesccon-AM, Cristina Gonzaga, para tratar de assuntos referentes a estreitamento de parceria entre as entidades, as quais defendem

os profissionais e empresários da classe contábil.

Um dos assuntos abordados e de grande importância foi o resultado positivo do encontro: agilizar os processos de inscrição do alvará de funcionamento para as empresas. "Temos certeza de que essa parceria trará muitos benefícios para toda a classe representada", diz Mendonça.

SESCAP-LONDRINA

Qualificar é a melhor opção

Com o aumento da demanda por profissionais da área contábil, que tem sido verificada nos últimos anos, o Sescap de Londrina decidiu criar a Escola Oficina e treinar mão de obra para suprir esta necessidade das empresas. No dia 24 de setembro foram abertas as inscrições para a 13ª turma. Desde que foi iniciado o trabalho, praticamente 80% dos alunos que passaram pelo curso foram absorvidos pelas empresas da cidade e região.

As aulas acontecem às segundas, quartas e sextas-feiras no auditório da entidade. Participam das aulas alunos que cursam ou já concluíram o ensino médio ou o 1º ano de Ciências Contábeis, com idade mínima de 17 anos. A Escola Oficina também aborda temas como Departamento Pessoal. "É um orgulho poder contribuir para a formação e a qualificação desses jovens e também inseri-los no mercado de trabalho", diz o presidente da entidade, Marcelo Odetto Esquiante.



80% dos alunos já foram absorvidos por empresas da cidade e da região



SESCON-RORAIMA

VIII Fisco Contábil

Com o tema “Empresas de serviços: vencendo desafios, superando limites”, o Sesccon-RR reuniu, no VIII Fisco Contábil, mais de 350 pessoas, entre profissionais dos setores de contabilidade, administração e direito, além de empresários e estudantes de áreas afins.

Conforme o presidente do sindicato, José Soares Belido, o evento ocorrido neste mês serviu para aprimorar o conhecimento dos profissionais roraimenses, além de promover um intercâmbio entre acadêmicos e profissionais de renome como o presidente Fenacon, Valdir Pietrobon. A iniciativa já faz parte do calendário do sindicato e busca anualmente contribuir e aprimorar o conhecimento dos profissionais com o que há de mais atual no mercado.



Sesccon de Roraima realizou neste mês mais uma edição do Fisco Contábil

SESCAP-RONDÔNIA



Todas as palestras aconteceram com auditórios lotados

SESCON-PARÁ



Presidente do Sesccon-PA, Marcelo matos, palestrante Roberto Dias, Leila Elias, palestrante Fernando Sampaio e palestrante Edgar Madruga

Sesccon-PA realizou dois grandes eventos

No dia 21 de junho foi realizado o Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Sudeste do Estado, pelo Sesccon-PA, no município de Marabá, com grande participação da classe contábil. O ciclo de palestras foi marcado pela temática sobre as tendências: tecnologias e desafios à contabilidade, tratando de assuntos relevantes e atuais, que possibilitam aos empresários contábeis aplicarem novas ferramentas e conteúdos abordados nesse tipo de encontro. Outro evento marcante foi o Fórum Paraense do Sped, realizado em 25 e 26 de maio, reunindo cerca de 400 pessoas. No encontro foi discutida a relação das empresas com os contribuintes e a administração tributária, por palestrantes renomados, como Edgar Madruga e Roberto Dias, que se dirigiram a profissionais que já trabalham com o Sped.

3ª Semana do Contabilista

Com auditórios lotados, o Sescap Rondônia realizou a 3ª Semana do Contabilista, de 17 a 20 de setembro, em dois municípios. Em Jaru, Ronaldo Hella, vice-presidente da Fenacon, abordou “As Obrigações Digitais e as Empresas de Serviços Contábeis”, e Mauro Manoel Nóbrega, conselheiro do CFC, falou a respeito de “Ética e Responsabilidade Civil”. Em Porto Velho, as palestras foram de Luiz Carlos Tiossi, consultor do Sescap Paraná, (“Os Novos Desafios, Perspectivas e Fontes de Renda para a Profissão Contábil”) e Marcio Tonelli consultor da Fenacon (“Sped, Fcont e a Qualidade das Informações”). Mais de uma tonelada de alimentos – arrecadados a título de inscrição – foi doada a entidades assistenciais.

5 dicas

para os empresários tornarem seus negócios mais sustentáveis

Por **Juliana Marzullo**

Sustentabilidade. Essa é uma das palavras que está em voga no meio empresarial. Contudo, muitas empresas ainda não sabem ou não se atentaram para o significado de ser uma “companhia verde”. Segundo Enio De Biasi, sócio-diretor da De Biasi Auditores Independentes, muitos pequenos e médios empresários acreditam que investir em algo sustentável em seus negócios é oneroso. De Biasi diz que é justamente o contrário: “É possível mudar a partir de detalhes que, de tão simples, muitas vezes passam despercebidos – como separar os resíduos recicláveis, usar lâmpadas que gastem menos energia e fechar as torneiras durante algumas tarefas – e que podem até trazer economia, mesmo que em longo prazo”, afirma.

A **Revista Fenacon** separou cinco dicas elaboradas pelo empresário para ajudar a tornar seu negócio ecologicamente correto. Lembre-se que o primordial é cada um fazer a sua parte.

- Adotar políticas de gerenciamento de energia: é interessante criar **data centers** eficientes, desligar equipamentos eletrônicos (computadores, impressoras, estabilizadores, etc.) ao deixar o posto de trabalho.
- Substituir as sacolas tradicionais, caso sejam usadas pela empresa, pelas versões biodegradáveis, que se deterioram em pouco tempo, sem agredir o meio ambiente. Isso vale

também ao eliminar pilhas, baterias, computadores e lâmpadas fluorescentes.

- Tornar seus cartões de visita “verdes”: uma boa forma de deixá-los mais **eco-friendly** é trocar os papéis comuns das impressões pelos reciclados e utilizar tintas a base de soja, entre outras novidades. Isso, além de ajudar o meio ambiente, melhora a imagem da empresa.
- Instalar um software para economizar na impressão e eliminar as máquinas de fax: uma importante parte dos custos das companhias é oriunda das impressoras. Isso porque a impressão – muitas vezes desnecessária – de documentos, e-mails e páginas da internet consome muito papel e tinta. Para resolver o problema, é só usar um software de gerenciamento de impressões, que pode ser baixado gratuitamente na internet.
- Melhorar a sala de descanso: para evitar desperdícios de materiais como papéis, copos e talheres plásticos, é preciso convencer os funcionários a utilizar canecas reutilizáveis para beber água e café. Outra sugestão é dispensar máquinas de café, lanches e afins, que gastam muita energia e deixam resíduos plásticos, e disponibilizar uma cesta de lanches saudáveis e um refrigerador para gelar bebidas e alimentos.



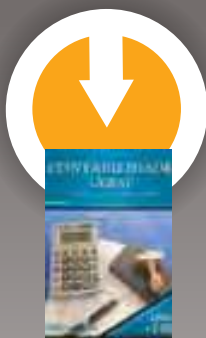
Dropbox



Dica para armazenar documentos

Nesta edição, gostaríamos de sugerir aos nossos leitores um serviço gratuito, extremamente simples e de muita utilidade: o Dropbox. Para você que viaja bastante, que gostaria de ter um backup onde quer que você esteja, aconselhamos a providenciar o Dropbox já. Ele faz praticamente a mesma coisa que um pendrive, porém o diferencial desse serviço é acessar via web os arquivos salvos. Como assim? Basta você se cadastrar no site do Dropbox, baixar o aplicativo (não importa se você usa o Mac ou o Windows) e uma pasta será criada em seu computador. Qualquer arquivo que você colocar nessa pasta irá sincronizar automaticamente com o Dropbox. Ou seja, os seus documentos ficarão armazenados em uma nuvem, e você poderá acessá-los de qualquer lugar. Se você estiver em uma reunião, viajando ou simplesmente fora de seu escritório, para acessar seus documentos, é só fazer o **login** no site do Dropbox e tudo estará a sua disposição. Além de muito útil no dia a dia, ele oferece 2G de memória.

Serviço: www.dropbox.com.br



Livro digital

Há aqueles que gostam do tradicional livro de papel, todavia, é inegável a praticidade de um livro digital nos dias atuais. É só baixar em seu tablet, computador, smartphone, que ele estará disponível para leitura quando você desejar. Mesmo você tendo o livro convencional, se há a versão dele digital, por que não tê-la? Afinal, ele pode ser usado naqueles momentos entre uma reunião e outra, quando estiver esperando uma consulta médica, durante um voo, ou até mesmo naquelas ocasiões em que o seu livro de folhas esteja esquecido em algum lugar. O #FICAADICA indica o livro **Contabilidade Geral**, atualizado com a Lei nº 11.941/2009. O custo dele é inferior a R\$20. Vale a pena o custo-benefício.

Livro: Contabilidade Geral

Autor: Editora Audio



SINDICATOS FILIADOS

SESCAP - ACRE

Presidente: José Maurício Batista do Prado
Rua Marechal Deodoro 197 - Galeria - 1º Andar,
Sala 02 - Centro - CEP: 69900-210 - Rio Branco/AC
Tel: (68) 3244-1005 - sescapac@hotmail.com
www.sescap-ac.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
Rua Rivadávia Carneiro, 880, Empresarial Belo
Horizonte, Sala 107 - Pinheiro - Maceió/AL
CEP: 57057-260 - Tel: (82) 3223-2503
sescapal@sescapal.org.br / gerencia@sescapal.org.br
www.sescapal.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: Vilma Servat
End: Rua Jovino Dinó n° 1770
Centro - CEP: 68.900-075 - Macapá/AP
Tel: (96) 3222-9604 - secretaria@sescapap.org.br
www.sescapap.com.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON - AMAZONAS

Presidente: Edivaldo Mendonça de Souza
End: Rua Rio Purus, Nº 58, esquina com Rua Cuiabá
Nossa Senhora das Graças
CEP: 69053-050
Vieiralses/AM - Tel: (92) 3087-4613
sescconam@fenacon.org.br
www.sescconam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP - BAHIA

Presidente: Patrícia Maria dos Santos Jorge
End: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573,
sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas
CEP: 40289-900 - Salvador/BA - Tel: (71) 3452-9945
sescapba@sescapbahia.org.br
www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: Ariovaldo Feliciano
End: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel: (13) 3222-4839
sescconbs@sescconbs.org.br
www.sescconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: Daniela Zimmermann Schmitt
End: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering,
Shopping H, 4º andar, SL 403 a 405
CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel: (47) 3326-0236
sescconblumenau@sescconblumenau.org.br
www.sescconblumenau.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - CAMPINAS

Presidente: Edison Ferreira Rodrigues
End: Av. Irmã Serafina, 863, 2º andar,
sala 21/22, Ed. Sada Jorge, Centro
CEP: 13015-201 - Campinas/SP
Tel: (19) 3239-1845 - sescconcampinas@uol.com.br
www.sescconcampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: Elisete Aparecida Schoemberger Prestes
End: Rua Comendador Miro, nº 860, 2º andar - Centro
CEP: 84010-160 - Ponta Grossa/PR
Tel: (42) 3028-1096 - contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: Carlos Augusto Carvalho Mapurunga
End: Rua Eduardo Sabóia, 399 - Papicu
CEP: 60175-145 - Fortaleza/CE
Tel: (85) 3273-2255
sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: Francisco Cláudio Martins Junior
End: SDS Ed. Eldorado, Bl D, Sobrelaja 33 e 33 A
CEP: 70392-901 - Brasília/DF
Tel: (61) 3226-1269 - sescconfd@sescconfd.org.br
www.sescconfd.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: Jacintho Soella Ferrighetto
End: Rua Neves Armond, Nº 535 - Bento Ferreira,
Ed. Dakar - CEP: 29050-705 - Vitória/ES
Tel: (27) 3434-4052 - sesccon@sescon-es.org.br
www.sesccon-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Augusto Marquart Neto
End: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho,
Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel: (48) 3222-1409 - sesccon@sescconfloripa.org.br
www.sescconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: Edson Cândido Pinto
End: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel: (62) 3091-5051
sesccongoias@sesccongoias.org.br -
www.sesccongoias.org.br
Cód. Sindical: 000.365.05474-7

SESCAP - LONDRINA

Presidente: Marcelo Odeto Esquiane
End: Rua Piauí, Nº 72, 2º andar - Ed Itamaraty - Centro
CEP: 86010-420 - Londrina/PR
Tel: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP - MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End: Av. dos Holandeses, QD. 09 nº 02 Salas 02/03
Calhau - CEP: 65071-380 - São Luiz/MA
Tel: (98) 3236-1402 - sescapma@sescapma.org.br
www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: Adão Alongo dos Reis
Av. Miguel Sutil, 9170 - Santa Rosa
CEP: 78040-365 - Cuiabá/MT - Tel: (65) 3634-8371
sescconmt@terra.com.br - www.sesccon-mt.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Anderson Sampaio de Oliveira
End: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados,
CEP: 79020-201 - Campo Grande - MS
Tel: (67) 3029-6094 - sescconms@sescconms.org.br
www.sescconms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: Luciano Alves de Almeida
Endereço: End: Av. Afonso Pena, 748, 2º andar, Centro
CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 3207-1700
sesccon@sescon-mg.com.br - www.sesccon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: Marcelo Afonso de Souza Matos
End: Av. presidente Vargas, 640, 5º andar, sala 501,
Ed. Selecto, Campina - CEP: 66017-000 - Belém/PA
Tel: (91) 3212-2558 - secretaria@sesccon-pa.org.br
www.sesccon-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON - PARAIBA

Presidente: João Pereira Alves Junior
Avenida Dom Pedro II, nº 1130, 2º andar,
Edifício Jabre - Centro - CEP: 58013-420
João Pessoa/PB - Tel: (83) 3031-0985
sindicatosesconpb@yahoo.com.br
www.fenacpn.org.br/sesccon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP - PARANÁ

Presidente: Mauro César Kalinke
End: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar,
Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: Alba Rosa Nunes Ananias
End: Rua José Aderbal Chaves, 78, 4º andar,
salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel: (81) 3327-6324 - sescap@sescappe.org.br
www.sescappe.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON - PIAUÍ

Presidente: Raimundo Nonato filho
End: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102
Centro/Sul, Teresina/PI - CEP: 64001-300
Tel: (86) 3221-9557
sesccon.pi@hotmail.com - www.sescconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: Márcia Tavares Sobral de Sousa
End: Av. Passos, 120, 7º andar, Centro
CEP: 20051-040 - Rio de Janeiro/RJ - Tel: (21) 2216-5353
sescconrj@sesccon-rj.org.br - www.sesccon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: João Antonio De Oliveira Matias
End: Rua Romualdo Galvão, 986 - Lagoa Seca
CEP: 59056-100 - Natal/RN - Tel: (84) 3201-0708
sesccon@sescon-rn.com.br - www.sesccon-rn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Jaime Gründler Sobrinho
End: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3343-2090
sesccon-rs@sesccon-rs.com.br - www.sesccon-rs.com.br

SESCAP - RONDÔNIA

Presidente: José Claudio Ferreira Gomes
End: Av. Carlos Gomes, 1223 - sala 217, 2º andar
Porto Shopping - Porto Velho/RO - CEP: 76801-123
Tel: (69) 3223-7577 - sescaprrondonia@amazonspeed.com
www.sescap-ro.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON - RORAIMA

Presidente: José Soares Belido
End: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta
CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel: (95) 3624-4588
sescconrr@hotmail.com - www.sescconrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: Elias Nicoletti Barth
End: Avenida Dr. Albano Schulz, nº 815 - Edifício Aeon
Business Le Village, 1º andar - Centro - CEP: 89201-220
Joinville/SC - Tel: (47) 3433-9849
sescconsc@sescconsc.org.br - www.sescconsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: José Maria Chapina Alcazar
End: Av. Tiradentes, 960, Luz
CEP: 01102-000 - São Paulo/SP - Tel: (11) 3304-4400
sescconsp@sescconsp.org.br - www.sescconsp.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: Jádson Gonçalves Ricarte
End: Rua Jacintho Uchôa de Mendonça nº 126 - Gragerú
CEP: 49026-160 - Aracaju/SE - Tel: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: Tiago De Boni Dal Corno
End: Rua Italo Victor Bersani, 1.134, Jardim América
CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel: (54) 3228-2425
administrativo@sescconserragaucha.com.br
www.sescconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: William de Paiva Motta
End: Av. Joaquim Leite, 604 aptº 211/212/213 - Ed. Genésio
Miranda Lins (ao lado galeria da Lj Lealtex) - Centro
CEP: 27345-390 - Barra Mansa/RJ - Tel: (24) 3322-5627
sescconsulfluminense2@hotmail.com - www.sescconsul.com.br
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP - TOCANTINS

Presidente: Ademair Andrade de Oliveira
End: 210 sul Av LO 05 LT 11 CASA 01 - Plano Diretor Sul
Palmas/TO - CEP: 77020-580 - Tel: (63) 3215-2027
sescapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON - TUPÁ

Presidente: José do Carmo Bastos
End: Rua Carijós, 481, Centro - CEP: 17601-010
Tupã/SP - Tel: (14) 3496-6820
sesccontupan@unisite.com.br - www.sesccontupa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0

O BOX-e ESTÁ RECEBENDO ÓTIMAS NOTAS.

+ DE

100
MIL NOTAS
MÊS

BOX-e

O BOX-e já é um sucesso no mercado contábil. Esse serviço da Domínio Sistemas armazena, importa e escritura NF-e automaticamente, facilitando o dia a dia do escritório. Lançado há poucos meses, o BOX-e recebeu excelente aceitação e já armazena mais de cem mil NF-e por mês. Converse com um vendedor e descubra você também as vantagens do BOX-e. **Em breve, com CT-e.**

domínio
sistemas

A sua melhor escolha



www.dominiosistemas.com.br - Informações comerciais: 0800 645 4004

Auditor Fiscal



**Menos riscos para os clientes
mais receitas para o contador.**

- Possibilita ao contador realizar serviços ainda mais consultivos, indicando as correções necessárias nos processos e sistemas de faturamento e recepção de mercadorias.
- Gera relatórios que demonstram o "risco fiscal por tributo".
- Audita e consiste os arquivos do SPED e realiza o cruzamento de informações fiscais e contábeis.
- Faz auditoria de centenas de regras existentes no Guia Prático do SPED que devem ser observadas e que não são validadas pelo PVA.
- Complementa a análise das informações dos blocos do SPED, incluindo os blocos E, G, M e 1.

Fale com quem entende. Fale com a Prosoft.